



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

MAYARA FERREIRA ARANHA

Estudos críticos em Biblioteconomia: uma análise dos assuntos abordados no
Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in
***Librarianship* (2003-2018)**

São Paulo
2019

MAYARA FERREIRA ARANHA

**Estudos críticos em Biblioteconomia: uma análise dos assuntos abordados no
*Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in
Librarianship* (2003-2018)**

Versão Corrigida

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Nair Yumiko Kobashi

São Paulo

2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Aranha, Mayara Ferreira

Estudos críticos em Biblioteconomia: uma análise dos assuntos abordados no Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship (2003-2018) / Mayara Ferreira Aranha ; orientadora, Nair Yumiko Kobashi. -- São Paulo, 2019.
93 p.

Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Informação e Cultura/Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.

Bibliografia
Versão corrigida

1. Biblioteconomia Progressista 2. Progressive Librarians Guild 3. Função social das bibliotecas I. Kobashi, Nair Yumiko II. Título.

CDD 21.ed. - 020

Elaborado por Sarah Lorenzon Ferreira - CRB-8/6888

Nome: ARANHA, Mayara Ferreira

Título: Estudos críticos em Biblioteconomia: uma análise dos assuntos abordados no *Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship* (2003-2018)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Ao Fe, à minha família, às minhas amigas, aos que vieram comigo até aqui. A todos aqueles
cuja vida não ofereceu a chance de pisar em uma universidade.

AGRADECIMENTOS

Nesta seção constam os parágrafos mais importante da minha monografia. Digo isso porque minha trajetória universitária é vazia de sentido sem as pessoas que conheci desde que ingressei na USP em 2012 e sem aquelas que deram o suporte necessário para que eu me tornasse estudante desta universidade. Por isso, desejo expressar meus agradecimentos a tudo, a todas e a todos que participaram da minha vida universitária até o momento e que possibilitaram que eu concluísse minha formação na graduação. Este diploma é de todos nós e carrego cada um de vocês no coração.

Agradeço ao Felipe pelo apoio e amor incondicionais. Pela escuta, troca incessante de ideias, diálogos libertadores, auxílio com os textos em inglês e com questões acadêmicas no geral. Pela força e coragem para sorrir em meio ao caos. Pelo aconchego. Por despertar em mim o sentimento de que a vida vale a pena a cada manhã. Obrigada por caminhar ao meu lado, meu amor!

À minha orientadora, professora Nair Yumiko Kobashi, por ter aceitado o convite de orientar este trabalho e por oferecer o privilégio de estarmos em contato e de trocarmos ideias. Pela orientação atenciosa, carinho, bom humor, gentileza, força e cafezinhos deliciosos!

Ao meu primeiro orientador na universidade, professor Marivalde Moacir Francelin, pela generosidade, confiança, paciência e apoio durante minha pesquisa de iniciação científica, pela orientação durante a organização da 9ª e da 10ª Semana de Biblioteconomia da ECA/USP e pelas dicas preciosas sobre a vida acadêmica.

Aos meus pais, Lilian e Valmir, que sempre colocaram os estudos como prioridade na minha formação e, a duras penas, criaram grande parte das condições que possibilitaram que eu esteja onde estou. Pelo seu amor, carinho e dedicação.

À minha irmã Mariana, que desde que nasceu tornou minha vida colorida e alegre e que desde 2003 me dá ensinamentos que eu não encontraria em nenhum outro lugar. Obrigada pelo bom humor, por confiar em mim e por me encher de amor. Tenho muito orgulho em tê-la como

hermanita!

Aos meus avós, Darcy, Eloy, Edemari e José (em memória), que não tiveram a oportunidade de concluir o ciclo escolar. Pelo amor, carinho, histórias, risadas e por me ensinarem a ser mais flexível e tolerante ao mostrarem que o amor supera divergências sobre concepções de mundo.

À Ana Lúcia, Dora(s) e Flávia por me receberem em Ubatuba tantas vezes. Pelo carinho, risadas, passeios, voltas de bicicleta e pela oportunidade de estar perto da Mata Atlântica, da Serra do Mar e das suas águas deslumbrantes.

Aos professores e professoras que passaram pela minha formação, em especial aos do ensino médio da Escola Técnica Estadual de São Paulo (ETESP). E mais especial ainda, à professora Glória e aos professores Michel, Irineu e Fernando Domenico. Às minhas amigas, também da ETESP, que seguem caminhando a meu lado e me dão forças para seguir e sorrir: Stefanie, Nathália, Nairi, Daniela e Patrícia (ETESP *honoris causa*). Agradeço também à Priscila pelo apoio, carinho, trocas riquíssimas e profundas feitas em português e em espanhol. Sigamos juntas!

Agradeço profundamente à esta universidade. Aos amigos da Biblioteconomia: Lygia, Hadassa, Bruna, Leonardo, Lorena, Carlos, Artur, Juliana Maria, Carla, Ligia, Mariana, Laís, Luciana, Deborah, Hélio... Em especial à Lygia, pelas risadas no meio da lama e pelo carinho, e à Mariana, pelo incentivo e encorajamento nas questões acadêmicas, pelo diálogo aberto e pelas indicações de leitura. Aos amigos do MAE/USP, em especial aos funcionários do Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD/MAE-USP) e dos pesquisadores do Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (LABECA/MAE-USP). Aos professores de Hatha Yoga do CEPEUSP, Danilo e Marcos. Aos professores de espanhol, Larissa (Centro Interdepartamental de Línguas da FFLCH) e Alexandre (CAVC Idiomas/FEA-USP). Às professoras de inglês do Centro Interdepartamental de Línguas da FFLCH. Aos professores dos dois cursos de graduação que frequentei na USP, em especial à professora Asa Fujino (CBD/ECA) e aos professores Marcelo dos Santos (CBD/ECA), Rafael de Bivar Marquese (DH/FFLCH), João Paulo Garrido Pimenta (DH/FFLCH) e José Antonio Vasconcelos (DH/FFLCH). Às oportunidades de estágios, bolsas, projetos, cursos de extensão, eventos e aos programas de

assistência social da SAS que me assistiram financeiramente durante o maior período da minha graduação. Agradeço à oportunidade de frequentar a Cidade Universitária por anos, local que tantas vezes me serviu de inspiração e que me trouxe um pouco de paz dentro da cidade.

À Erica Saito pelas sugestões de artigos diretamente dos EUA e à Marina Macambyra pelo auxílio na exploração das bases de dados.

Agradeço também aos pontos de apoio fora da universidade. Agradeço ao meu primeiro professor de Hatha Yoga, José Hermógenes de Andrade Filho, que pelos seus livros esteve presente tantas vezes para mim.

Ao Projeto Calo na Mão, que por dois anos serviu de casa aos finais de semana e onde tive a oportunidade de lavar a alma e me encontrar com o som e a magia do Maracatu de Baque Virado. Salve a cultura popular!

Ao Igor, ser humano e médico que me acolheu. À Laís (IP-USP), que me indicou o DBT-Lab. Aos profissionais do DBT-Lab que me deram forças para seguir, em especial: Liane, Inaldo, Marília, Thais e Murilo. Agradeço também à Maína. Obrigada pelos grandes desaprendizados, que se mostraram como as coisas mais importantes da vida.

Agradeço aos caminhos tortos, às dificuldades.

Vida longa à universidade pública e gratuita! Vida longa à Ciência no Brasil.

Namastê. Om Shanti. Epa Babá. Ora Yê Yê Ô. Axé. Amém. Evoé.

Certa vez, sobre a folha de papel repousava uma garra de leão. Agachado a meu lado, o meu avô enrolou a língua no céu da boca e, como um pequeno chicote, fez estalar um sonoro “L”.

A sua enorme mão conduziu a minha e desenhei a letra no papel. No fim, sorri, vitoriosa.

Pela primeira vez me confrontava com um leão. E, ali, caligrafada no papel, a fera se ajoelhava a meus pés.

(Mia Couto, *A confissão da leoa*)

RESUMO

ARANHA, Mayara Ferreira. **Estudos críticos em Biblioteconomia**: uma análise dos assuntos abordados no *Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship* (2003-2018). 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Esta pesquisa analisa o *Progressive Librarians Guild* e os assuntos abordados no periódico *Progressive Librarian*. Os objetivos específicos da pesquisa são: fazer uma abordagem não exaustiva da estruturação da Biblioteconomia enquanto campo científico em perspectiva histórica, com foco especial no caso estadunidense; contextualizar e analisar o surgimento da Biblioteconomia Progressista; analisar os objetivos do *Progressive Librarians Guild* e identificar os assuntos tratados no *Progressive Librarian* (2003-2018). A metodologia da pesquisa seguiu as seguintes etapas: a) Revisão bibliográfica para a parte teórica; b) Levantamento dos títulos, descritores e resumos dos artigos do *Progressive Librarian* dos números 22 a 46 (2003-2018); c) Elaboração de quadro identificando os assuntos abordados nos artigos; d) Análise e discussão dos resultados. Os títulos, descritores e resumos dos artigos foram levantados a partir do *Progressive Librarian | Archive* e da base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts. A partir deste levantamento foi elaborado um quadro identificando os assuntos abordados nos artigos. Os assuntos foram analisados, discutidos e organizados em três grupos de temas. A hipótese de partida de que os temas abordados pelo *Progressive Librarian* contribuíram para o avanço do debate sobre a função social da Biblioteconomia, reforçando o compromisso que a área tem com a garantia dos direitos humanos, se confirmou. No entanto, os assuntos mostraram-se mais amplos do que havíamos suposto. Por outro lado, um tema presente em nossa hipótese inicial não apareceu no recorte temporal adotado na investigação do periódico. Concluímos que todos os artigos publicados no *Progressive Librarian* entre 2003 e 2018 apontam para uma posição crítica do trabalho com informação, independente do assunto tratado.

Palavras-chave: Biblioteconomia Progressista. Progressive Librarians Guild. Função social das bibliotecas.

ABSTRACT

ARANHA, Mayara Ferreira. **Critical studies in Librarianship:** an analysis of the subjects discussed in the *Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship* (2003-2018). 92 p. Undergraduate thesis (Bachelor's degree in Library Science) - School of Communications and Arts, University of São Paulo, São Paulo, 2019.

This research analyzes the Progressive Librarians Guild and the subjects discussed in their journal called *Progressive Librarian*. The specific objectives of this research are: to make a non-exhaustive approach to the structuring of Librarianship as a scientific field in historical perspective, focusing in the North-American case; to contextualize and analyze the emergence of Progressive Librarianship; to analyze the objectives of Progressive Librarians Guild and to identify the subjects discussed in the *Progressive Librarian* (2003-2018). The methodology of this research attended the following steps: a) Bibliographical review of the theoretical part; b) Survey on the titles, descriptors and abstracts of the *Progressive Librarian*'s articles from issue 22 to the 46 (2003-2018); c) Elaboration of a chart which identifies the subjects discussed in the articles; d) Analysis and discussion of results. The titles, descriptors and abstracts of articles were consulted from *Progressive Librarian | Archive* and from *Library, Information Science & Technology Abstracts* database. After this first survey, a table was made up identifying the subjects discussed in the articles. The subjects were analyzed, discussed and organized into three groups of themes. The starting hypothesis was that the subjects discussed by the *Progressive Librarian* contributed to the development of the debate on the social function of Librarianship, which had reinforced the commitment of the area to the guarantee of human rights. In this way, the hypothesis was confirmed by our research. However, the subjects were broader than we had expected. Moreover, one subject of our initial hypothesis did not appear in the issues adopted for the journal's investigation. We concluded that all articles published in *Progressive Librarian* journal between 2003 and 2018 point to a critical position of working with information, regardless the discussed subject.

Keywords: Progressive Librarianship. Progressive Librarians Guild. Social function of libraries.

LISTA DE SIGLAS

AACR	Anglo-American Cataloguing Rules
Akribie	Arbeitskreis kritischer BibliothekarInnen
ALA	American Library Association
BiS	Bibliothek i Samhälle
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Coordinating Committee
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CEBI	Círculo de Estudios sobre Bibliotecología Política y Social
CLM	Committee on Copyright and Other Legal Matters
CLSG	Cuban Libraries Solidarity Group
DRM	Digital Rights Management
EBSCO	EBSCO Information Services
EUA	Estados Unidos da América
FAIFE	Committee on Free Access to Information and Freedom of Expression
GESBI	Grupo de Estudios Sociales en Bibliotecología y Documentación
IFLA	International Federation of Library Associations
ISBD	International Standard Bibliographic Description
ISC	Information for Social Change
KB	Kritische Bibliothek
KRIBIBI	Arbeitskreis kritischer Bibliothekarinnen und Bibliothekare im Renner-Institut
LA	Library Association
LC	Library of Congress
LIS	Library and Information Science
LISTA	Library, Information Science & Technology Abstracts
LIWO	Library and Information Workers Organization
LS	Library Science
LWB	Librarians Without Borders
MEC	Ministério da Educação
OCLC	Online Computer Library Center
ONU	Organização das Nações Unidas
PALIAct	Progressive African Librarian and Information Activists' Group
PL	Progressive Librarian
PLG	Progressive Librarians Guild
PLIC	Progressive Librarians International Coalition
SIBiUSP	Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo
SRDG	Social Responsibilities Discussion Group
SRRT	Social Responsibilities Round Table of the American Library Association
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 Introdução.....	13
2 A estruturação da Biblioteconomia enquanto campo científico: delimitações, panorama geral e concepções estadunidenses.....	15
3 A Biblioteconomia Progressista.....	21
3.1 Origens, histórico e pontos defendidos.....	21
3.2 Expansão do movimento e manifestações pelo mundo.....	26
3.3 O papel das publicações da imprensa bibliotecária alternativa.....	29
3.4 Biblioteconomia Progressista enquanto disciplina?.....	30
4 O <i>Progressive Librarians Guild</i> e o <i>Progressive Librarian</i>	31
5 Metodologia.....	34
6 Resultados.....	37
6.1 Análise e discussão.....	37
6.2 Problemas metodológicos.....	41
7 Considerações finais.....	42
Referências.....	44
Apêndice.....	46
Anexos.....	86

1 Introdução

O neoliberalismo vem ultrapassando as barreiras do mercado e se infiltra, pouco a pouco, nas esferas mais diversas e essenciais para a vida e para o desenvolvimento humano, como saúde, educação, moradia, meio ambiente, alimentação, trabalho e liberdade de pensamento e ação. Essa ideologia dominante toma conta do que nos cerca e seus ideais são solidificados dentro de nós de tal forma que não sabemos mais quais são os limites entre o discurso neoliberal e o que são valores individuais e sociais. Para olhos desatentos, a nova configuração política, social e econômica pode parecer uma consequência do desenvolvimento “natural” do capitalismo, visão que isenta de responsabilidade os agentes políticos que moldam a configuração do mundo e nossa relação com ele de forma consciente e posicionada (ainda que este posicionamento se apresente, tantas vezes, com outras roupagens).

As ideias neoliberais também se introjetaram nas universidades e em suas áreas de conhecimento, o que inclui a Biblioteconomia. Durante nossa graduação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, nos deparamos com diversas concepções de ensino, pesquisa, da Biblioteconomia e do profissional bibliotecário que flertam com a ideologia neoliberal. Esses discursos se apresentam como “inovadores” e como formas de manter a área atualizada e dialogando com as rápidas transformações internacionais, sendo recebido de forma acrítica por docentes e discentes como contribuições positivas para o desenvolvimento do campo. Qual seria a explicação para tal fato? Nos atrevemos a afirmar que talvez o medo de a nossa profissão se transformar em uma atividade ultrapassada e sem sentido tenha colocado as pessoas a agir na batalha contemporânea pelo sucesso individual, pela sobrevivência e para “garantir o seu”. Isso, somado ao fato de a Biblioteconomia estar dominada pelo pragmatismo e pela fragilidade teórica e terminológica, faz repetir um padrão antigo que contribui para o enfraquecimento da área e de seu valor como ciência: importar conceitos de outras áreas do conhecimento de forma reducionista, a-histórica e descontextualizada¹. Um campo científico construído sobre tais bases dificulta enormemente a reflexão sobre o que ele é, como queremos construí-lo daqui para frente e qual é a contribuição da área e de seus profissionais para um mundo que apresenta questões políticas, econômicas e sociais tão complexas.

Diante de tais desafios, tornou-se urgente e fundamental para nós destacar a importância da consciência política e social dos bibliotecários, o que nos impulsionou a buscar uma literatura sólida

1 Para informações sobre essa discussão, ver Smit, Tálamo e Kobashi (2013).

na área da Ciência da Informação que dê destaque para este tipo de abordagem. Para isso, decidimos usar um dos poucos espaços de liberdade que existem atualmente para a discussão de ideias, que é a universidade e a sua produção acadêmica. Após algumas leituras e levantamentos que relacionavam Biblioteconomia, Direitos Humanos e função social das bibliotecas, deparamo-nos com o *Progressive Librarians Guild*², importante organização nova iorquina fundada em 1990 e que desde esse ano publica de forma ininterrupta o periódico *Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship*. O grupo e o periódico são explicitamente alinhados a uma perspectiva crítica, o que une consciência social e política a uma produção acadêmica responsável. Assim, resolvemos nos aventurar em terras estrangeiras e apresentar um estudo em português para nossos colegas de profissão brasileiros. Acreditamos que esta pesquisa poderá auxiliar os bibliotecários brasileiros comprometidos com as questões sociais e políticas inerentes à profissão a conhecer propostas teoricamente fundamentadas, além de oferecer uma visão das organizações de bibliotecários progressistas, em âmbito internacional. Tal conhecimento poderá inspirar os profissionais a se posicionarem de forma mais efetiva sobre o papel social das bibliotecas e dos bibliotecários e se organizarem de modo sólido, deixando de lado ações pontuais, desarticuladas e com frágil embasamento teórico.

Nesse sentido, esta pesquisa apresenta um estudo sobre o *Progressive Librarians Guild* (PLG) e os temas abordados no periódico *Progressive Librarian: A Journal for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship* (PL) entre os anos de 2003 e 2018 (números 22 a 46). O problema que se propõe é: a) quais são os objetivos do *Progressive Librarians Guild* e quais são os temas que receberam atenção dos bibliotecários desta organização?; b) quais são os assuntos abordados no periódico *Progressive Librarian* entre de 2003 e 2018 (números 22 a 46). Este recorte temporal foi adotado pois a base de dados utilizada na recuperação dos descritores e resumos dos artigos do *Progressive Librarian* indexa o periódico somente a partir do número 22 (ano de 2003).

Partimos da hipótese de que os temas tratados pelo periódico contribuíram para o avanço da discussão sobre a função social da Biblioteconomia e reforçaram o compromisso que a área tem com a garantia dos direitos humanos, abordando temas como política nacional e internacional, acesso à informação, acessibilidade, questões de gênero, questões étnicas, questões raciais, imigração, responsabilidade

2 Segundo o *English Oxford Living Dictionary*, um dos significados da palavra *guild* é “1.1 Uma associação de pessoas para ajuda mútua ou para a busca de interesses em comum (tradução nossa)”. Assim, traduzimos *Progressive Librarians Guild* para o português como “Associação (ou Grupo) de Bibliotecários Progressistas”. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definition/guild>>. Acesso em: 12 maio. 2019.

social da Biblioteconomia, “neutralidade” bibliotecária, mercantilização da informação e a submissão da profissão a campos que contribuem para este processo, entre outros.

Os objetivos gerais desta pesquisa foram analisar o *Progressive Librarians Guild* e os assuntos abordados no periódico *Progressive Librarian*. Os objetivos específicos foram: realizar uma abordagem não exaustiva da estruturação da Biblioteconomia enquanto campo científico em perspectiva histórica, com foco especial ao caso estadunidense; contextualizar e analisar o surgimento da Biblioteconomia Progressista; analisar os objetivos do *Progressive Librarians Guild* e identificar os assuntos tratados no *Progressive Librarian* (2003-2018).

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica para compor a seção teórica do trabalho. Em outra etapa, foram levantados os títulos, descritores e artigos do PL, dentro do recorte estabelecido, no *Progressive Librarian | Archive* e na base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) da EBSCO Information Services. A partir deste levantamento foi elaborado um quadro identificando os assuntos abordados nos artigos, os quais foram organizados em três grupos temáticos, além de analisados e discutidos.

2. A estruturação da Biblioteconomia enquanto campo científico: delimitações, panorama geral e concepções estadunidenses

Neste item discutimos as delimitações entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação e o panorama geral da estruturação da Biblioteconomia enquanto Ciência, tendo como foco principal o caso dos Estados Unidos da América (EUA). O item não pretende ser exaustivo, e sim introduzir o debate.

Sentimos a necessidade de abordar essas questões desta forma pois nos deparamos com inúmeros textos, aulas, palestras e abordagens no bacharelado em Biblioteconomia que, numa tentativa de fundamentar nosso campo de estudo, tratam da história da Biblioteconomia como a “história das bibliotecas”. Outros vão além e retomam o histórico da área a partir do surgimento da escrita na Antiga Mesopotâmia e as primeiras formas de registro do conhecimento como “sementes” da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, recuando, por vezes, à história da Biblioteca de Alexandria. Consideramos esse tipo de abordagem descontextualizada, redutora e anacrônica, pois procura interpretar o passado à luz de campos consolidados no momento presente, explicando o desenvolvimento de tais campos a partir de uma linearidade artificial entre o surgimento da escrita

até as contemporâneas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Aqui procuramos evitar interpretações desse tipo.

Primeiramente, em relação ao delineamento entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, adotamos o modelo desenvolvido por Smit, Tálamo e Kobashi (2013), que faz uma distinção entre as ênfases de cada área. Enquanto a Biblioteconomia enfoca aspectos estáticos relativos ao acervo, a Documentação se concentra na recuperação da informação. Já a Ciência da Informação enfatiza a dinâmica, o acesso e a transferência de informação (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003). Dessa forma, as autoras propõem um eixo evolutivo “[...] que nasce na Biblioteconomia, passa pela Documentação e leva à Ciência da Informação” (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 9).

A Biblioteconomia permitiu o surgimento da Documentação, sendo que esta não a substituiu. Já a Ciência da Informação surgiu no pós-guerra contendo múltiplas definições e abrangências. Grande parte de seus objetivos nasceram na Documentação, sendo que a esta foram agregadas as tecnologias da informação, “[...] modificando as dimensões espaço-temporais da guarda e da transmissão da informação” (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 9). Relacionando os três campos, o modelo interpretativo das autoras defende que

[...] a área deslocou seu fulcro do acervo para o acesso à informação, ou seja, uma abordagem estática foi substituída por outra, dinâmica e *forçosamente social*. A Documentação, como ponto de passagem neste esquema, representa efetivamente uma transformação em relação ao paradigma do acervo [...]: à informação estática sobrepõe-se seu significado social, o acesso (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 9).

Smit, Tálamo e Kobashi (2003) consideram que a Ciência da Informação se configura como um campo científico em constituição, sendo que o termo que o designa “[...] contempla o estágio atual da delimitação do domínio dos estudos da informação [...]” (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 2). Elas ainda defendem que a área “[...] afirmou-se na interdisciplinaridade, seguindo o modo de constituição da ciência proposto pela pós-modernidade, sem examinar com clareza sua própria trajetória disciplinar autônoma” (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 2). Saracevic (1996) também considera a Ciência da Informação como um campo interdisciplinar.

Feitas essas considerações, passemos ao desenvolvimento da Biblioteconomia enquanto campo científico, assunto que nos interessa nesta pesquisa. Para isso, tomamos como base o estudo de Pérez

Pulido e Herrera Morillas (2006) e damos atenção especial ao desenvolvimento da Biblioteconomia no mundo anglo-saxão e, mais especificamente, nos EUA. No estudo citado, a Biblioteconomia enquanto disciplina é analisada diacronicamente, levando em conta a realidade histórica do entorno, sendo seu fio condutor formado pelas relações entre biblioteca, Teoria Biblioteconômica e bibliotecário.

A Biblioteconomia se desenvolveu em diferentes regiões do globo, como Alemanha, Leste Europeu, mundo anglo-saxão, Europa Mediterrânea e América Latina. No entanto, segundo Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006), o desenvolvimento da Biblioteconomia como disciplina teve início na Europa. Do ponto de vista terminológico, pode-se afirmar que ela surgiu em 1808, na Alemanha, ano em que se utiliza pela primeira vez o termo *Bibliothekswissenschaft* para designar as atividades e conhecimentos sobre biblioteca como categoria científica (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). A partir deste momento inicia-se uma divergência de opiniões entre as diferentes escolas em relação à sua cientificidade e aos termos utilizados para descrever o campo, o que se estende até os dias atuais.

No contexto anglo-saxão (Reino Unido e Estados Unidos), *Biblioteconomia* é designada pelos termos *Library Science* (LS), *Library and Information Science* (LIS) e *Librarianship*. LIS e LS tem sentido de Ciência das Bibliotecas, enquanto *Librarianship* refere-se à aplicação da ciência. Nos EUA também há a utilização de *Library Economy*, que se relaciona à Biblioteconomia aplicada no que concerne à administração e gestão de bibliotecas, em contraposição ao termo teórico *Library Science*³ (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006).⁴

No entanto, para compreender a Biblioteconomia enquanto ciência é necessário recorrer a um evento histórico que teve forte influência no desenvolvimento da área e provocou mudanças de mentalidade no que diz respeito ao mundo da educação, da cultura e das bibliotecas: a Revolução Francesa (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Tendo início em 1789, durante a revolução era defendida a ideia de que a cultura deveria ser de domínio do povo, que teria direito à educação gratuita proporcionada e controlado pelo Estado. Com isso, as bibliotecas privadas da nobreza e do clero passaram a ser de domínio estatal, dando lugar à criação das grandes bibliotecas nacionais em

3 Para informações sobre a evolução detalhada do conceito de Biblioteconomia, consultar Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006).

4 Em português e nas demais línguas românicas, o termo Biblioteconomia deriva da tradição francesa, que utiliza o termo *Bibliothéconomie* (RICHARDSON JR., 2010).

diversos países, como Inglaterra, França, Alemanha, Espanha e Estados Unidos (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Dessa maneira, após a Revolução Francesa o enfoque passou a se dirigir à transformação da biblioteca em uma instituição educativa, cultural e social, o que deu margem ao desenvolvimento de novas técnicas e conceitos para facilitar a difusão e a recuperação da informação (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006).

Já no século XIX, os bibliotecários passaram a se interessar pela normalização de processos técnicos e pelo estabelecimento de sistemas cooperativos. No mundo anglo-saxão começam a aparecer as grandes classificações como Dewey, Bliss, Classificação Decimal Universal (CDU), Classificação Facetada de Ranganathan, assim como as primeiras regras de catalogação, como Panizzi, Cutter, *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR) e *International Standard Bibliographic Description* (ISBD) (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Todos estes eventos tiveram influência no avanço do campo.

Ademais, há três fatores que contribuíram para a consolidação da Biblioteconomia: as primeiras associações profissionais, a institucionalização do ensino e o surgimento de obras especializadas sobre os conhecimentos que configuram a disciplina, sendo esta uma condição indispensável para seu reconhecimento como ciência (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Associações profissionais de destaque foram a *American Library Association* (ALA), fundada em 1876, e a *Library Association* (LA), que surgiu em 1877. Essas associações foram fundamentais para a formação dos profissionais e para as discussões sobre a profissão na sociedade (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). No âmbito internacional, foi criada a *International Federation of Library Associations* (IFLA) em 1927, o que acarretou o “[...] desenvolvimento da doutrina bibliotecária, da pesquisa e da especialização nos diversos campos da Biblioteconomia, e a representação a nível internacional frente a diferentes órgãos públicos” (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 22, tradução nossa).⁵

Em relação à institucionalização do ensino de Biblioteconomia e ao surgimento das primeiras escolas de bibliotecários, em 1887 passou a funcionar nos EUA a Columbia School of Library Economy a partir de um plano apresentado por Melvil Dewey à ALA, anos antes, para a organização de uma escola de formação de bibliotecários. No início, os estudos estavam vinculados a instituições privadas

5 No original, “[...] desarrollo de la doctrina bibliotecaria, la investigación y especialización en los diversos campos de la Biblioteconomía, y la representación a nivel internacional ante diferentes organismos públicos” (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 22).

ou culturais e foram se desenvolvendo até se consolidarem como disciplinas universitárias (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006).

Porém, no século XX surgiu uma nova disciplina a partir da obra de Paul Otlet, a Documentação, o que evidencia um conflito entre a Biblioteconomia tradicional e a chamada Biblioteconomia especializada, questão que domina o panorama internacional praticamente durante todo o século (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Segundo Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006, p. 23, tradução nossa), "essa especialização da Biblioteconomia teve origem no desenvolvimento acelerado do serviço de referência e na necessidade de selecionar, preparar e colocar à disposição do usuário diferentes tipos de documentos no menor tempo possível".⁶

Tratando do cenário anglo-saxão, especificamente, pode-se afirmar que, ainda que existam diferentes concepções nos EUA, na Grã-Bretanha e em suas áreas de influência, o paradigma da Biblioteconomia consolidou-se com base na função social fundamentada na leitura pública⁷ (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). No caso estadunidense, o modelo de leitura parte do hábito do leitor e da difusão de cultura em uma sociedade democrática, considerando a biblioteca como parte do ensino (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Essa concepção trouxe uma série de mudanças funcionais e profissionais. Como mudanças funcionais, podem-se destacar o livre acesso, a nova disposição de espaços e a relação da biblioteca com seu entorno mais próximo. Já as mudanças profissionais consistem em bibliotecários mais ativos, aplicação das técnicas de marketing e planejamento, além da organização de novos ensinamentos como disciplinas (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Essas ideias tiveram influência na América Latina e na Alemanha a partir dos anos de 1950, o que provocou uma reação contra a tradição erudita (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006).

No caso dos EUA, o núcleo do pensamento consiste na Escola de Chicago, que foi representada na obra publicada em 1933 por Pierce Butler, *An introduction to library science* (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). As ideias de Butler se baseiam na necessidade de criação de um corpo teórico e na materialização de métodos de um pensamento moderno sobre as atividades

6 No original, "Esta especialización de la Biblioteconomía fue originada a causa del desarrollo acelerado del servicio de referencia, y la necesidad de seleccionar, preparar y poner a disposición del usuario diferentes tipos de documentos en el menor tiempo posible" (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 23).

7 A leitura pública é considerada a precedente da biblioteca pública, sendo que ela se manifesta em bibliotecas sociais, clubes de leitura e bibliotecas circulantes, originárias na Inglaterra e nos EUA (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 21).

bibliotecárias (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Desse ponto de vista, a Biblioteconomia

é uma disciplina racional que deve experimentar a transmissão do conhecimento como fenômeno objetivo com rigor científico a partir de três perspectivas fundamentais: a sociológica, em relação à sociedade que produz e utiliza o livro; a psicológica, em relação ao usuário como leitor, e a histórica, em relação ao estudo e interpretação de novas experiências culturais e intelectuais (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 38, tradução nossa).⁸

Há ainda outros autores com concepções sobre a área, resumidas no quadro abaixo.

Quadro 1 - Resumo da evolução do conceito de Biblioteconomia nos EUA por Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006)

Autor/ano	Caráter	Conceito
Butler - 1933	Ciência	→ Disciplina racional que examina a transmissão do conhecimento a partir de três perspectivas: Sociologia, Psicologia e História → Atenção dada do processo até a função
Wellard - 1934	Ciência	→ Valor social da biblioteca → Biblioteca como intermediária → Mediação entre livro e leitor
Shera - 1960	Ciência	→ Epistemologia social → Utilidade social dos registros → Relação entre conhecimentos e usuários através da comunicação → Interdisciplinaridade
Nitecki - 1968	Ciência	Modelo teórico da relação entre livro, usuário e conteúdo em três níveis: informativo, de divulgação e de serviço
Rayward, Morse; Totterdell, Bird - 1958	Ciência	→ Técnicas de gestão → Teoria de sistemas → Pesquisa operacional → Eficiência
Swanson, Lancaster; Dowlin, Anderla - 1980	Ciência	→ Concepção tecnocrática da Biblioteconomia → Biblioteca eletrônica/nova concepção de biblioteca

Fonte: Elaborado pela autora a partir de quadro de Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006).

Atualmente a Biblioteconomia segue rumo à interdisciplinaridade como ciência, à consideração da

⁸ No original, "[...] es una disciplina racional que debe examinar la transmisión del conocimiento como fenómeno objetivo con rigor científico, desde tres perspectivas fundamentales: la sociológica, en cuanto a la sociedad que produce y utiliza el libro; la psicológica, en cuanto al usuario como lector, y la histórica, en cuanto al estudio e interpretación de nuevas experiencias culturales e intelectuales" (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006, p. 38).

biblioteca como um sistema de informação e comunicação social e ao bibliotecário como um mediador entre a informação e a sociedade (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006). Uma visão semelhante é compartilhada por Saracevic (1996), que afirma que as atividades da biblioteca não funcionam apenas como um sistema de informação, mas, principalmente "[...] como uma instituição social, cultural e educacional indispensável, de valor comprovado muitas vezes ao longo da história humana e através das fronteiras das diferentes culturas, civilizações, nações ou épocas" (SARACEVIC, 1996, p. 48). Pérez Pulido e Herrera Morillas (2006) também ressaltam a importância social e o papel de mediador realizado pela Biblioteconomia, que "[...] se sustenta no princípio de utilidade social através da comunicação, baseando-se em uma relação estabelecida a partir da perspectiva do usuário e na ideia do acesso acima do desenvolvimento de coleções" (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006. p. 66, tradução nossa).⁹

É curioso que o cenário atual aponte para propostas de teóricos da área que, segundo Smit, Tálamo e Kobashi (2013), caíram, em boa parte, no esquecimento. Naudé em 1627 e Otlet em 1934 apontam para a "[...] dimensão humana e libertária do acesso à informação pública que soa extremamente atual neste início de século" (SMIT; TÁLAMO; KOBASHI, 2003, p. 10).

3 A Biblioteconomia Progressista

Neste tópico abordamos a Biblioteconomia Progressista. O assunto está contextualizado na literatura da área da Ciência da Informação, tratando da conjuntura de seu surgimento, seu propósito, sua influência sobre o cenário internacional e em que sentido essa corrente se contrapõe ao que é convencional no campo. A abordagem não pretende ser exaustiva, e sim contribuir para a introdução do tema no contexto brasileiro, uma vez que os debates sobre ele são escassos em nosso país. Utilizamos autores considerados referência na literatura internacional, como Toni Samek, Alfred Kagan e Edgardo Civallero. Os autores foram identificados a partir das obras “De volcanes llena: biblioteca y compromiso social” de Perelló, López e Calero (2007) e “Biblioteconomía y derechos humanos: una guía para el siglo XXI” de Samek (2008).

3.1 Origens, histórico e pontos defendidos

9 No original, "[...] se sustenta en el principio de utilidad social a través de la comunicación, basado en una relación establecida desde la perspectiva del usuario y en la idea de acceso por encima de desarrollo de la colección" (PÉREZ PULIDO; HERRERA MORILLAS, 2006. p. 66).

Segundo Samek (2004), há uma visão dominante na Biblioteconomia que afirma que a área se configura como “neutra”. No entanto, essa ideia é contestada há quase um século, pois outra parcela da área defende que “a neutralidade supõe a aceitação acrítica da ideologia dominante, o que já é uma postura tão política quanto a daqueles que a criticam” (CALERO, 2007, p. 28, tradução nossa)¹⁰. O embate teve início com um grupo de bibliotecários norte-americanos que passou a pressionar a ALA, na década de 1930, para que a organização fosse sensível às questões apresentadas por seus membros mais jovens, como a paz, a segregação, os sindicatos de bibliotecários e a liberdade intelectual¹¹ (SAMEK, 2004). O movimento foi chamado de *progressive librarianship*, termo que foi traduzido diretamente do inglês para o espanhol como “Bibliotecología Progresista” (CIVALLERO, 2013) e traduzido por nós para o português como “Biblioteconomia Progressista”.

Na época de seu surgimento houve a aplicação direta das ideias do progressismo norte-americano¹² no campo da Biblioteconomia, o que, somado a outros movimentos e escolas, fez com que a Biblioteconomia Progressista se tornasse uma corrente de pensamento e ação dentro da área (CIVALLERO, 2013). Somado a isso, as circunstâncias socioeconômicas adversas que atingiram os EUA no início do século XX impulsionaram o posicionamento dos bibliotecários não somente como cidadãos, mas também como profissionais, sendo que sua premissa básica afirmava que “[...] a biblioteca não é alheia nem está isolada da realidade que atravessa e da qual faz parte” (CIVALLERO, 2013, p. 159, tradução nossa)¹³. Ao tomarem posição enquanto profissionais, esses bibliotecários assumiram a responsabilidade ética de utilizar a biblioteca em benefício de todos por a entenderem enquanto um bem público, além de perceberem a informação como um instrumento que poderia ser usado de forma contra-hegemônica (CIVALLERO, 2013).

Com o objetivo de soar em uníssono para representar os bibliotecários que buscavam mudanças na

10 No original, “La neutralidad supone la aceptación acrítica de la ideología dominante, y eso ya es una postura tan política como la de aquellos que la critican” (CALERO, 2007, p. 28).

11 Segundo Samek (2004), essa noção está relacionada a adoção da *Library’s Bill of Rights* da ALA de 1938, que pode ser consultada em: <<http://www.ala.org/advocacy/intfreedom/librarybill>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

12 Nos EUA, o período entre 1900-1920 é conhecido como a Era Progressista. Nessa época, apareceram diversas correntes e movimentos intelectuais, sociais e políticos defendendo que “[...] a gerência estatal da economia e da sociedade era necessária para construir um mundo melhor e prevenir o conflito social.” (KARNAL et al., 2007, p. 185). Apesar da importância de socialistas e sindicalistas radicais no período, o impulso progressista foi amplo e abarcava “[...] campanhas pelo sufrágio feminino, contra corrupção política em municípios e estados, pelo fortalecimento das instituições democráticas e a favor da regulação e do gerenciamento eficiente da economia e de uma distribuição mais justa da riqueza nacional.” (KARNAL et al., 2007, p. 188).

13 No original, “[...] la biblioteca no es ajena ni está aislada de la realidad que la atraviesa y de la que forma parte” (CIVALLERO, 2013, p. 159).

ALA, foi formado, em 1939, um grupo chamado *Progressive Librarians Council*¹⁴ que, ao final de seu primeiro ano de atuação, contava com 235 membros (SAMEK, 2004). O grupo possuía um importante instrumento a seu favor, o *Progressive Librarians' Council Bulletin*, um boletim que, além de ter proporcionado fóruns em nome da liberdade de expressão, trouxe ao meio impresso opiniões “não toleradas” por órgãos de comunicação tradicionais da área, como o *Library Journal*, o *Wilson Library Bulletin* e o *ALA Bulletin* (SAMEK, 2004). No entanto, o *Progressive Librarians Council* encerrou suas atividades em 1948 após o crescimento do número de mesas redondas da ALA (KAGAN, 2015; SAMEK, 2004).

Foi somente nos anos 1960 que o ativismo bibliotecário norte-americano voltou a atuar. Apesar de o novo movimento ser composto por outros profissionais, suas reivindicações se assemelhavam às de 1930, pois pediam à ALA que esta operasse de forma democrática, criticavam a homogeneidade do discurso profissional e chamavam a atenção para as necessidades dos bibliotecários, e não somente da instituição biblioteca (SAMEK, 2004).

O período do final de 1960 e início de 1970 - momento de grande agitação social de forma geral¹⁵ - reverberou na Biblioteconomia norte-americana com o florescimento do discurso da Biblioteconomia Progressista (SAMEK, 2004). Nessa época, os bibliotecários estavam debatendo sobre a neutralidade da biblioteca, o pessoal versus o profissional, os bibliotecários versus a biblioteca, no contexto da emergência de importantes questões sociais, como guerra e paz, racismo e sexismo (SAMEK, 2004). Assim, os defensores de uma cultura bibliotecária alternativa, que se baseava no conceito de responsabilidade social da biblioteca¹⁶, passaram a pressionar a ALA para ampliar o conceito de liberdade intelectual, que deveria incluir os profissionais da biblioteca e seus usuários (SAMEK, 2004). Segundo esse grupo de bibliotecários, a responsabilidade social não pode existir sem liberdade intelectual, pois a responsabilidade social tem como objetivo permitir que todos os cidadãos atinjam a liberdade intelectual (CALERO, 2007). Dessa forma, eles reivindicavam, por exemplo, a liberdade de expressão dos bibliotecários sobre questões profissionais e políticas no local de trabalho, além da

14 Para mais informações sobre o *Progressive Librarians Council*, consultar o artigo: MCREYNOLDS, Rosalee. The Progressive Librarians Council and its founders. **The Progressive Librarians Guild**, Nova York, n. 2, p. 23-29, 1991. Disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/pdf/mcreynolds.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

15 Nos anos de 1960-1970 os conflitos sociais e políticos vieram à tona nos EUA, demonstrando um descontentamento da população (KARNAL et al., 2007). No período surgiram diversos movimentos de contestação, como a nova esquerda dos anos 1960, o movimento por direitos civis, o movimento feminista, o movimento para a liberação gay e a contracultura (KARNAL et al., 2007).

16 Segundo Calero (2007), o conceito de responsabilidade social na Biblioteconomia está relacionado a dois aspectos: a defesa do direito ao conhecimento, à informação e à cultura e à defesa da liberdade intelectual.

liberdade de imprensa bibliotecária¹⁷ (SAMEK, 2004). Uma inconsistência demonstrada por esses profissionais foi a questão da censura e da autocensura que ocorria no desenvolvimento de coleções, além de questionarem a “neutralidade” dos sistemas de classificação como a Classificação Decimal de Dewey (CDD) ou a Classificação Decimal Universal (CDU) (CALERO, 2007).

A chegada do movimento pela responsabilidade social na Biblioteconomia também foi marcada pela *Round Table on the Social Responsibilities* da ALA, em 1969, cujo objetivo era tentar democratizar a própria ALA e a profissão (CALERO, 2007; SAMEK, 2004). Apesar de a ALA ter considerado a liberdade intelectual e a oposição à censura como valores essenciais, desde as suas origens, somente nos anos de 1960 houve pressão para que temas como responsabilidade e compromisso social fossem tratados abertamente (CALERO, 2007).

Em 1972 a ALA se configurava como a maior e mais antiga associação nacional de bibliotecas do mundo e já havia incorporado em suas discussões a questão da responsabilidade social na Biblioteconomia. No entanto, o ritmo lento da organização e sua estrutura complexa se mostraram como um impedimento para aqueles que desejavam ações rápidas (SAMEK, 2004). Foi somente na década de 1990 que a Biblioteconomia Progressista ganhou um novo impulso desencadeado pelas questões sociais, culturais, políticas, jurídicas, econômicas e filosóficas introduzidas por uma emergente sociedade digital e global (SAMEK, 2004).

Segundo Civallero (2013), o compromisso com a emancipação e a justiça social defendidas pela Biblioteconomia Progressista se expandiu entre 1980 e 1990 e alimentou uma corrente mais ampla chamada de “biblioteconomia social”. Nela se integraram novos movimentos que retomaram, reapropriaram, aprofundaram e/ou atualizaram aspectos que tinham sido abordados somente pela Biblioteconomia Progressista até então (CIVALLERO, 2013). Esses grupos apareceram sob diversos nomes, como “biblioteconomia socialmente responsável”, “biblioteconomia ativista”, “biblioteconomia militante”, “biblioteconomia radical”, “biblioteconomia anarquista”, “biblioteconomia feminista”, “ética da informação”, “biblioteconomia crítica” etc. (CIVALLERO, 2013). A maioria desses movimentos se inspiraram em posições de autores, profissionais e ativistas sociais da Biblioteconomia Progressista, desde 1960, e elaboraram seus próprios projetos (CIVALLERO, 2013). Assim, todas podem ser consideradas variantes de uma mesma biblioteconomia social que ainda está para ser definida, mas que se apresentam como versões

17 A expressão “imprensa bibliotecária” é uma tradução nossa. Na literatura em língua inglesa o termo aparece como *library press*.

renovadas e enriquecidas da Biblioteconomia Progressista original (CIVALLERO, 2013).

Segundo Calero (2007), a IFLA, instituição mais conhecida da área da Biblioteconomia em escala internacional, não permaneceu alheia ao crescente interesse por temas como a responsabilidade ética das bibliotecas, a liberdade de expressão e o livre acesso à informação e ao conhecimento. Assim, as questões relacionadas ao compromisso e à responsabilidade social passaram a fazer parte de sua agenda. O trabalho com esses assuntos foi realizado por meio de vários comitês e grupos de discussão, como o *Committee on Copyright and Other Legal Matters* (CLM), o *Committee on Free Access to Information and Freedom of Expression* (FAIFE) e o *Social Responsibilities Discussion Group* (SRDG), todos eles instituídos no ano de 1997 (CALERO, 2007).¹⁸

No início dos anos 2000, o discurso da Biblioteconomia Progressista passou a refletir vozes divergentes dentro da Biblioteconomia estadunidense e do resto do mundo (SAMEK, 2004). Esses discursos, principalmente de esquerda, geralmente estavam de acordo sobre um ponto: a neutralidade da biblioteca, sobre a qual a ética da liberdade intelectual é baseada, é irrealista em seu contexto prático (SAMEK, 2004). Atualmente, os grupos existentes representam diversos pontos de vista que vão desde uma posição anarquista até diferentes perspectivas sobre a responsabilidade social (SAMEK, 2004).

A partir deste apanhado histórico, pode-se dizer que uma das características da Biblioteconomia Progressista é sua ligação estreita com o conceito de liberdade intelectual e, principalmente, com o conceito “universal” de direitos humanos.¹⁹ Pelo fato de essas preocupações se sobressaírem em relação a outras questões profissionais, essa corrente é caracterizada como um movimento de contestação da cultura dominante da profissão, que prega um posicionamento supostamente neutro e que rejeita abordar qualquer assunto que não tenha relação direta com o reduzido conjunto de processos e técnicas que caracteriza, deste ponto de vista, o fazer profissional dos bibliotecários (CIVALLERO, 2013; SAMEK, 2004, 2008).

Para esta corrente, os bibliotecários e trabalhadores da informação são considerados participantes

18 Para informações sobre a atuação da IFLA, consultar Calero (2007).

19 O Artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) de 1948 que mais se relaciona com os pontos defendidos pela Biblioteconomia Progressista é o Artigo 19, que afirma: “Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras”. Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

ativos e influentes nos conflitos sociais (SAMEK, 2008) e reivindica “[...] uma biblioteconomia crítica e comprometida socialmente, tanto na teoria quanto na prática” (CIVALLERO, 2013, p. 158, tradução nossa)²⁰. O pensamento crítico defendido pelos seus adeptos consiste em analisar, questionar, investigar e avaliar continuamente as afirmações que são aceitas como “verdadeiras” (CIVALLERO, 2013), enquanto a atitude crítica é entendida como uma forma de colocar o pensamento crítico em prática.²¹

Ademais, defendem uma “atitude comprometida socialmente”, sendo esta entendida como “[...] a luta pela conquista e pela defesa das liberdades e dos direitos fundamentais, da recuperação e apropriação dos valores de solidariedade, igualdade, dignidade e justiça social, a busca pela paz e pela verdade” (CIVALLERO, 2013, p. 159, tradução nossa).²²

O planejamento prático da Biblioteconomia Progressista gira em torno da seguinte concepção:

a informação (como produto) e a biblioteca (como mantenedora, organizadora e distribuidora do mesmo) devem ser colocadas completamente a serviço da comunidade e serem usadas [...] a favor da defesa dos direitos e liberdades fundamentais e do desenvolvimento de valores como a solidariedade, a igualdade, a dignidade e a justiça social. (CIVALLERO, 2013, p. 159, tradução nossa).²³

Dessa forma, pode-se afirmar que a Biblioteconomia Progressista enriqueceu e ressignificou as atividades bibliotecárias, defendendo não somente a organização, mas a difusão e a apropriação do conhecimento por todos os indivíduos a partir de suas necessidades, inquietudes e aspirações (CIVALLERO, 2013).

3.2 Expansão do movimento e manifestações pelo mundo

20 No original, “[...] una bibliotecología crítica y comprometida socialmente, tanto en la teoría como en la práctica” (CIVALLERO, 2013, p. 158).

21 Civallero (2013), que considera que o pensamento crítico como o princípio e o fim de todas as ações da Biblioteconomia Progressista, dá alguns exemplos de perguntas que podem surgir de uma análise crítica da práxis bibliotecária: 1) Como é desenvolvida uma coleção e com base em quais políticas ela é realizada?; 2) Como é organizado e classificado o conhecimento?; 3) Quais são os princípios éticos que os bibliotecários devem seguir? e 4) Quais usos podem ser dados ao espaço da biblioteca e quais serviços podem gerar?

22 No original, “[...] la lucha por la conquista y la defensa de las libertades y los derechos fundamentales, la recuperación y apropiación de los valores de solidaridad, igualdad, dignidad y justicia social, la búsqueda de la paz y la verdad” (CIVALLERO, 2013, p. 159).

23 No original, “la información (como producto) y la biblioteca (como contenedor, organizador y distribuidor del mismo) deben ser puestas al completo servicio de la comunidad, y ser usadas [...] a favor de la defensa de los derechos y libertades fundamentales y del desarrollo de valores como la solidaridad, la igualdad, la dignidad y la justicia social” (CIVALLERO, 2013, p. 159).

Dos anos de 1960 em diante foram surgindo a nível internacional diversas organizações que tinham o objetivo de reunir bibliotecários sensíveis aos temas sociais e comprometidos com a vertente progressista da Biblioteconomia (CALERO, 2007). Expandindo-se desde seu núcleo original, nos EUA, as ideias da Biblioteconomia Progressista se espalharam pela América Latina, Europa, África e Oceania (CIVALLERO, 2013), havendo a formação de grupos em diversas partes do mundo.

Segundo Calero (2007), Samek (2008) e Kagan (2015, 2018), há 15 exemplos significativos de organizações bibliotecárias críticas ao redor do mundo²⁴. Com base nestes autores, apresentamos um quadro contendo as organizações, que se identificam como “[...] progressistas, críticos, ativistas, radicais, alternativos, independentes, socialmente responsáveis e/ou de orientação anarquista.” (SAMEK, 2007, p. 44, tradução nossa)²⁵. No quadro, as organizações aparecem por ordem cronológica de fundação, contendo seu nome, ano de surgimento, país ou local, instituição ou organização relacionada e se possui algum periódico, site ou lista de e-mails.

Quadro 2 - Grupos e manifestações²⁶ da Biblioteconomia Progressista pelo mundo

Organização	Ano de surgimento	País ou local	Instituição ou organização relacionada	Periódico, site, e/ou lista de e-mails ²⁷
<i>Progressive Librarians Council</i>	1939 (atuação finalizada em 1948)	EUA	ALA	<i>Progressive Librarians' Bulletin</i>
<i>ALA Social Responsibilities Round Table (SRRT)</i> ²⁸	1969	EUA	ALA	<i>SRRT Newsletter</i> < http://libr.org/srrt/newsletter.php >

24 Samek (2008) ainda cita outras organizações, como o *Librarians Without Borders* (LWB) (<<http://lwb-online.org/>>), *Radical Reference* (<<http://radicalreference.info/>>) e o *Anarchist Librarians Web*. Acesso em: 08 mar. 2019.

25 No original, “[...] progressive, critical, activist, radical, alternative, independent, socially responsible and/or anarchistic in orientation” (SAMEK, 2007, p. 44).

26 Adotamos o termo “manifestações”, pois há controvérsias sobre os papéis desempenhados sobre organizações como a SRRT da ALA e a SRDG da IFLA. Civallero (2013, p. 161, tradução nossa) afirma que as duas “[...] refletem certo interesse pelos temas ‘progressistas’ [...]”. No entanto, nenhum destes espaços está imune à críticas, as quais vão desde seu caráter pouco inclusivo até seu papel menos relevante, passando por sua consideração como ‘difusores de ideias’ para o *mainstream* (cooptação direta).” No original, “[...] reflejan cierto interés por los temas ‘progresistas’ [...]”. No obstante, ninguno de estos espacios está exento de críticas, las cuales van desde su carácter poco inclusivo hasta su papel cada vez menos relevante, pasando por su consideración como ‘semilleros de ideas’ para el *mainstream* (cooptación directa)” (CIVALLERO, 2013, p. 161).

27 O acesso às páginas indicadas se deu em 25 mar. 2019.

28 A *Social Responsibilities Round Table of the American Library Association* (SRRT) é uma unidade da ALA cujo trabalho se concentra em tornar esta organização estadunidense mais democrática a partir do estabelecimento de prioridades progressistas, tendo como foco os temas sociais, econômicos e políticos

<i>Bibliothek i Samhälle (BiS)</i>	1969	Suécia	Escola de Biblioteconomia de Estocolmo	Site, Revista <i>BiS</i> < https://foreningenbis.com/ > e lista de discussão eletrônica internacional <i>lib-plic</i>
<i>Arbeitskreis kritischer Bibliothekarinnen und Bibliothekare im Renner-Institut (KRIBIBI)</i>	1983	Áustria	---	Site < https://www.kribibi.at/ >
<i>Arbeitskreis kritischer BibliothekarInnen (Akríbie)</i>	1988 (atuação finalizada em 2012)	Alemanha	---	Site < https://web.archive.org/web/20130521192559/http://akribie.org/ >
<i>Progressive Librarians Guild (PLG)</i>	1990	EUA	SRRT da ALA	Periódico <i>Progressive Librarian</i> < http://www.progressivelibrariansguild.org/PL_Jnl/jnl_contents.shtml >
<i>Library and Information Workers Organization (LIWO)</i>	1990 (atuação finalizada em 1998)	África do Sul	---	Newsletter <i>LIWOLET</i>
<i>Information for Social Change (ISC)</i>	1994	Reino Unido	---	Edição da revista eletrônica <i>Information for Social Change</i> < http://libr.org/isc/ >
<i>IFLA Social Responsibilities Discussion Group (SRDG)</i>	1997	Internacional / Haia (Países Baixos)	IFLA	Não localizado
<i>Círculo de Estudios sobre Bibliotecología Política y Social (CEBI)</i>	2000	México	---	Lista de e-mails <i>Biblio-progresistas</i>
<i>Progressive Librarians International Coalition (PLIC)</i>	2001	Suécia	---	Não localizado
<i>Grupo de Estudios Sociales en Bibliotecología y Documentación (GESBI)</i>	2003	Argentina	---	Não localizado
<i>Cuban Libraries Solidarity Group (CLSG)</i>	2003	Cuba	---	Não localizado
<i>Progressive African Librarian and Information Activists' Group (PALIAct)</i>	2005	África	Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da London Metropolitan	Não localizado

relacionados com o fazer profissional (SAMEK, 2008).

			University	
<i>Kritische Bibliothek</i> (KB)	2012	Alemanha	Antiga Akribie	Site <i>Kritische Bibliothek</i> < http://www.kribiblio.de/ >

Fonte: Elaborado pela autora a partir de Dehmlow (2004), Samek (2004, 2008), Calero (2007) e Kagan (2015, 2018).

3.3 O papel das publicações da imprensa bibliotecária alternativa

O movimento da Biblioteconomia Progressista trouxe outra contribuição significativa para a área, que foi a publicação de documentos da imprensa alternativa, contendo esperanças e demandas de bibliotecários desta corrente (SAMEK, 2004). Segundo Samek (2004), os meios de comunicação introduzidos pela Biblioteconomia Progressista podem ser divididos em ondas. A primeira onda é marcada por títulos impressos norte-americanos que vão desde 1939 até 2003²⁹, enquanto a segunda onda é caracterizada por recursos eletrônicos da Internet que permitiram novas formas de conectividade a nível transnacional (SAMEK, 2004) e possibilitaram a comunicação entre profissionais de diversas partes do planeta com interesses similares (CALERO, 2007).

Em relação à primeira onda, na década de 1970 havia pelo menos cinco revistas totalmente independentes que faziam uso político da cultura impressa e incentivavam a liberdade de expressão, sendo elas: *Booklegger Magazine*, *Emergency Librarian*, *Sipapu*, *The Unabashed Librarian: A Letter for Innovators* e *The Young Adult Alternative Newsletter* (SAMEK, 2004). Outro trabalho importante foi o *Revolting Librarians* (1972). Considerado o livro mais influente na nova cultura bibliotecária, tinha como objetivo se opor à cultura dominante da Biblioteconomia, suas publicações e subverter sua hegemonia (SAMEK, 2004).

Já em relação à segunda onda, pode-se afirmar que essa forma de organização não é exclusiva do movimento da Biblioteconomia Progressista, visto que os recursos eletrônicos permitiram o surgimento de novas formas de organização apropriadas aos movimentos sociais em busca de uma justiça global (CALERO, 2007). Assim, o discurso do movimento da Biblioteconomia Progressista se manifesta por diversos meios de comunicação, como monografias, séries monográficas, editores, periódicos, websites, resumos de notícias, boletins informativos e listas de discussões (SAMEK, 2004). Segundo Samek (2004), eles são descendentes dos pioneiros das publicações da imprensa bibliotecária alternativa.

²⁹ Para ter acesso a uma relação mais completa dos títulos da primeira e da segunda onda, consultar Samek (2004).

Um exemplo é a lista Lib-plic mantida pela organização *BiS* da Suécia, que se transformou em uma lista internacional para a troca de ideias, iniciativas e projetos entre os bibliotecários progressistas do mundo todo (CALERO, 2007). Outro exemplo importante é a compilação de projetos de bibliotecários progressistas mantido na web Libr-org, *Progressive Librarian's Projects Around the World: the beginning of a worldwide network*.³⁰ Ela é resultado de uma conferência internacional de grupos bibliotecários progressistas organizado pela KRIBIBI (Áustria) em Viena no ano 2000, evento considerado um grande marco na cooperação internacional de grupos progressistas dispersos pelo mundo (CALERO, 2007). Lá, Mark Rosenzweig apresentou um programa de dez pontos que foi adotado como *Declaração Preliminar de Princípios de Coalizão*.³¹ O programa busca, entre outros aspectos,

‘opor-se à globalização corporativa’, ‘insistir na igualdade de acesso e a inclusão social nos serviços de informação’, assim como ‘trabalhar uma agenda internacional com base no trabalho de bibliotecários ativamente comprometidos com a justiça social, a igualdade, o bem-estar humano e o desenvolvimento da democracia cultural’ (CALERO, 2007, p. 39, tradução nossa).³²

Apesar de a Internet ter contribuído para o avanço das discussões da Biblioteconomia Progressista, deve-se frisar que, diferentemente dos movimentos que nasceram online, o movimento progressista da Biblioteconomia é um movimento preexistente que, decidindo explorar o potencial *online*, se valeu da rede para levar sua agenda para ambientes mais amplos onde ela pudesse ser organizada, coordenada, aberta e participativa (SAMEK, 2004). No entanto, a Internet por si só não é capaz de levar o movimento adiante, sendo necessário que haja bibliotecários engajados e comprometidos com o ativismo (SAMEK, 2004).

3.4 Biblioteconomia Progressista enquanto disciplina?

Apesar das relevantes contribuições do movimento progressista na Biblioteconomia, as tentativas de converter a Biblioteconomia Progressista em uma subdisciplina da área não foram bem-sucedidas até o momento, devido à inexistência de um *corpus* teórico suficientemente sólido (CIVALLERO, 2013).

30 Disponível em: <<http://libr.org/international/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

31 A Declaração está disponível em: <<https://libr.org/international/10-puntos.html>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

32 No original, "oponerse a la globalización corporativa", "insistir en la igualdad de acceso y la inclusión social en los servicios de información", así como "trabajar una agenda internacional con base en la labor de bibliotecarios activamente comprometidos con la justicia social, la igualdad, el bienestar humano y el desarrollo de la democracia cultural" (CALERO, 2007, p. 39).

Segundo Civallero (2013), não houve a sistematização e análise adequadas de suas experiências e conquistas nem a criação de definições, categorias descritivas, métodos ou teorias próprias. Os conceitos utilizados são genéricos, emprestados da Filosofia, Sociologia, Economia, Antropologia e Política. Isso se deve ao fato de que a Biblioteconomia Progressista foi mais reativa que proativa (CIVALLERO, 2013), pois procurou dar respostas às necessidades mais imediatas em relação às circunstâncias históricas, geográficas, sociais, culturais, econômicas e políticas ao invés de elaborar estratégias de longo prazo. Dessa forma, sugere-se que esforços sejam feitos no sentido de firmar o arcabouço teórico dessa corrente de pensamento e ação com possibilidades tão diversas e ricas.

4 O *Progressive Librarians Guild* e o *Progressive Librarian*

Neste item abordamos o *Progressive Librarians Guild*, sua composição, seu contexto de surgimento, o que propõe e o papel do periódico *Progressive Librarian* na organização.

O PLG é uma das associações de maior peso no contexto da Biblioteconomia Progressista (CALERO, 2007). Ela é uma organização de base³³ radical sediada nos EUA e que possui um número expressivo de membros associados de diversos países³⁴ (KAGAN, 2015). Fundada nos anos de 1990 na cidade de Nova York, seu nascimento se deveu a um grupo de bibliotecários que, além de se inquietar com a ausência de uma postura crítica frente às questões políticas, econômicas e culturais da época, estava preocupado com os rumos que a profissão estava tomando em direção aos interesses da indústria da informação (CALERO, 2007).

Embora considerem sua própria postura como mais crítica e radical do que a adotada pela *Social Responsibilities Round Table of the American Library Association* (SRRT) (CALERO, 2007), a organização é filiada à SRRT e, portanto, à ALA. No entanto, sua filiação se dá de forma crítica, o que proporciona um meio direto de influenciar esta associação ao mesmo tempo que mantém a sua liberdade de ação (KAGAN, 2015). O peso do PLG dentro da SRRT (e, por conseguinte, da ALA) tem sido considerável e a organização se destaca pela sua influência sobre a formação de jovens bibliotecários e na área de um modo geral. Segundo Kagan (2015), isso só foi possível pelo fato de o

33 Organização social de base “é um espaço onde se pode construir a práxis pela reflexão crítica das experiências individuais e coletivas, onde se constituem coletivos autônomos que se expressam politicamente nas relações com outros coletivos, com as autoridades instituídas, com outros segmentos da sociedade” (MATOS, 2012, p. 338-339).

34 O pico de associados ocorreu em 2009, quando a organização possuía 301 membros. No entanto, os números têm flutuado de lá para cá e os últimos dados coletados indicam que, desde o final de 2017, a PLG conta com 212 membros (KAGAN, 2018).

PLG desenvolver atividades fora da ALA, o que permitiu à organização assumir posições radicais, ponto importante para o seu sucesso.

As posições e atuação radicais do PLG estão expressas na oposição à mercantilização da informação e na rejeição da noção de “neutralidade” que impera na Biblioteconomia. Ademais, o grupo acredita que a biblioteca é um instrumento para o desenvolvimento da cidadania consciente, o que lhes trouxe muitos inimigos dentro e fora dos EUA (CALERO, 2007).

No editorial do número 1 da revista (1990) (Anexo A), é afirmado que o PLG foi criado para reunir diversas expressões do pensamento e da prática ativismo crítico e social dentro da profissão com o objetivo de lhes dar coerência e força. Ainda segundo o editorial, o grupo se considera “progressista” pois retoma o significado da palavra na virada do século, quando ser progressista significava ser a favor das pessoas e desconfiar das corporações, defendendo a democracia econômica e sendo contra os monopólios e o imperialismo. Ademais, o PLG defende que ser um profissional bibliotecário significa pensar criticamente sobre seu fazer e ajudar a criar tipos de bibliotecas que reflitam os ideais mais elevados da sociedade.

Já na *Declaração de Propósito* do mesmo ano (Anexo B), os objetivos da organização constam como:

- Promover um fórum para a troca aberta de pontos de vista radicais sobre as questões da biblioteca
- Realizar campanhas de apoio às atividades de bibliotecas progressistas e democráticas a nível local, nacional e internacional
- Defender bibliotecários ativistas enquanto trabalham para efetuar mudanças em suas próprias bibliotecas e comunidades
- Diminuir o abismo artificial e destrutivo existente em nossa profissão entre bibliotecas escolares, públicas, acadêmicas e especiais
- Incentivar o debate sobre as estratégias predominantes de gestão adotadas diretamente no mundo dos negócios e propor formas democráticas de administração de bibliotecas
- Considerar o impacto da mudança tecnológica no local de trabalho e na prestação de serviços de biblioteca
- Monitorar a ética profissional da Biblioteconomia de uma perspectiva socialmente responsável
- Facilitar o contato entre bibliotecários progressistas e outros grupos profissionais e acadêmicos que lidam com comunicações em todo o mundo (PLG, 1990, p. 44, tradução nossa).³⁵

Em 2017 seus objetivos foram revisados e afirmam:

35 O texto original consta no Anexo B.

As bibliotecas são uma importante intersecção entre os indivíduos, a comunidade e o conhecimento. Vemos a biblioteconomia como uma profissão e prática que serve para possibilitar a criação e o acesso a uma infinidade de formas de expressão, experiências e aspirações humanas. Também reconhecemos que as bibliotecas são locais onde estruturas de injustiça, exploração, controle e opressão são nutridas, normalizadas e perpetuadas. O *Progressive Librarians Guild* existe para expor e fazer um chamado à cumplicidade ativa e passiva da biblioteconomia e a aceitação desses sistemas, para oferecer e colocar em prática alternativas para esses sistemas, para conferir poder às vozes daqueles excluídos das posições de poder e/ou registro histórico e para desenvolver uma práxis³⁶ que contribua para as contínuas conquistas dos direitos humanos e da dignidade (tradução nossa).³⁷

Em relação à sua estrutura organizacional, o PLG inicialmente era coordenado pelos seus três fundadores: Elaine Harger, Mark Rosenzweig e Elliott Shore (KAGAN, 2015). A partir da decisão de criar uma revista, foi criado também um Conselho Editorial do PLG para tomar decisões e coordenar as atividades (KAGAN, 2015). No ano de 2001, essa estrutura não se mostrou efetiva, sendo estabelecido um Comitê Coordenador do PLG - em inglês, *Coordinating Committee* (CC) (KAGAN, 2015).

A maior contribuição da organização foi o lançamento do periódico *Progressive Librarian: A Journal*³⁸ for Critical Studies and Progressive Politics in Librarianship (PL) (KAGAN, 2015), que é considerado por Civallero (2013) como a principal publicação sobre Biblioteconomia Progressista a nível internacional. O periódico vem sendo publicado ininterruptamente há 28 anos, apresentando-se hoje como permanente e longo. Até o momento, a revista publicou 46 fascículos que incluem artigos, documentos, relatórios, resenhas de livros, anais de conferências, editoriais, fóruns, resenhas de livros, ensaios do Prêmio Braverman³⁹, entre outros. O PL é indexado pelo menos desde o ano 2000 nas maiores bases de dados de Biblioteconomia e Ciência da Informação (KAGAN, 2015),

36 Segundo Targino (1997, p. 26), “[...] práxis bibliotecária refere-se às ações engendradas pelos profissionais de informação direcionadas ao crescimento e desenvolvimento humano, haja vista que o valor da práxis reside na sua função social”.

37 No original, “Libraries are an important intersection of the individual, communities and knowledge. We see librarianship as a profession and practice that serves to enable the creation of and access to a multitude of forms of human expression, experience and aspiration. We also recognize that libraries are sites where structures of injustice, exploitation, control, and oppression are nourished, normalized and perpetuated. The Progressive Librarians Guild exists to expose and call out librarianship's active and passive complicity and acceptance of those systems, to offer and practice alternatives to those systems, to empower the voices of those excluded from positions of power and/or the historical record and to develop a praxis that contributes to on-going pursuits of human rights and dignity”. Disponível em:

<<http://www.progressivelibrariansguild.org/content/purpose.shtml>>. Acesso em: 17 set. 2018.

38 Segundo Meadows (1999, p. 7-8), “Originalmente, o vocábulo inglês *journal* significava algo parecido com jornal [*newspaper*, em inglês], mas [...] passou a ser aplicado, na segunda metade do século XVII, à publicação periódica que contivesse uma série de artigos. [...] No curso dos dois séculos seguintes, *journal* passou a significar cada vez mais uma publicação séria, que continha ideias originais [...]”.

39 Para mais informações sobre o Prêmio Braverman, consultar Kagan (2015, p. 256-257).

como a Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text, Alternative Press Index e Library, Literature & Information Science Full Text⁴⁰. Os textos completos estão disponíveis no site do PLG na seção *Progressive Librarian | Archive*⁴¹, o que permite que estudantes e pesquisadores encontrem e acessem facilmente artigos que são negligenciados nos cursos de Biblioteconomia tradicionais (KAGAN, 2015).

Kagan (2018) faz um balanço da atuação recente da organização e afirma que, nos últimos anos, o PLG é muito menos ativo do que nos anos de 1990 e 2000, período em que trabalhava intensamente com a SRRT para apresentar programas e formular resoluções em reuniões e conferências da ALA. Essas reuniões ocorriam duas vezes ao ano e contavam com a presença dos fundadores e principais ativistas do grupo, o que fazia com que o PLG fosse uma organização vibrante e bem-sucedida (KAGAN, 2018). No entanto, diferentemente de sua atuação no passado, a maioria dos participantes do Comitê Coordenador e do Conselho Editorial do PLG não participa mais das reuniões e conferências da ALA. A coordenação é feita atualmente por meio de e-mails ou conferências por Skype, o que torna muito difícil mantê-la ativa (KAGAN, 2018). Apesar de o *Coordinating Committee* ter realizado extensas discussões sobre como revitalizar a organização, aumentar a adesão, tornar-se financeiramente estável, conectar-se melhor com estudantes e realizar uma coordenação junto com os membros canadenses, somente alguns dos problemas foram resolvidos (KAGAN, 2018). Atualmente, a força do PLG reside em sua revista, site de suporte, lista de e-mails e nas mídias sociais (KAGAN, 2018).

5 Metodologia

Neste item abordamos como a metodologia deste trabalho foi estruturada. Ela seguiu quatro passos principais:

- a) Revisão bibliográfica para compor a parte teórica;
- b) Levantamento dos títulos, descritores e resumos dos artigos do *Progressive Librarian* entre 2003 e 2018 (números 22 a 46);
- c) Elaboração de quadro identificando os assuntos abordados nos artigos;

39 Essas informações constam na folha de rosto do número 46 do *Progressive Librarian*. Disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL46.pdf>>. Acesso em: 12 maio. 2019.

40 Disponível em: <http://www.progressivelibrariansguild.org/PL_Jnl/jnl_contents.shtml>. Acesso em: 25 set. 2018.

d) Análise e discussão dos resultados.

A primeira etapa teve caráter exploratório e nela houve o levantamento e seleção de publicações disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) e em bases de dados de Ciência da Informação. Utilizamos os termos de busca "biblioteconomia progressista", "progressive librarianship", "direitos humanos AND biblioteconomia", entre outros. Também foi realizada uma pesquisa mais aberta no Google. O levantamento buscou coletar informações sobre os tópicos: a estruturação da Biblioteconomia enquanto campo científico, o histórico da Biblioteconomia estadunidense, a Biblioteconomia Progressista e o *Progressive Librarians Guild*. Após o levantamento e seleção foi realizada a revisão da literatura, cujo resultado está apresentado nos itens teóricos do trabalho.

Na segunda etapa foram levantados os títulos, descritores e resumos dos artigos do *Progressive Librarian*, números 22 a 46 (2003-2018). Os títulos foram identificados a partir do *Progressive Librarian | Archive*⁴², área do site do PLG que disponibiliza versões *online* de textos completos de todos os números publicados pelo PL. Para nosso estudo foram selecionados apenas textos da seção *Articles* da revista. Já os descritores e resumos foram levantados a partir da base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) with Full Text e da Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) da EBSCO⁴³. O acesso à primeira base se deu pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC) e, o acesso à segunda, entrando diretamente no site da LISTA, que possui acesso aberto. Apesar de a revista ser publicada desde 1990, ela é indexada nesta base somente a partir do número 22 (ano de 2003), tendo sido este o ano escolhido como data de início de análise do periódico.

Para o levantamento dos artigos na base foram seguidas as etapas descritas abaixo:

Esquema 1 - Método de busca dos artigos do *Progressive Librarian* na base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) with Full Text via Portal de Periódicos CAPES/MEC

42 Disponível em: <http://www.progressivelibrariansguild.org/PL_Jnl/jnl_contents.shtml>. Acesso em: 5 maio 2019.

43 Segundo as informações que constam na folha de rosto do número 46 do *Progressive Librarian*, a revista também é indexada nas bases *Alternative Press Index* e na *Library, Literature & Information Science Full Text*. No entanto, as assinaturas da USP e da CAPES não dão acesso a elas.

Acessar o Portal de Periódicos CAPES/MEC⁴⁴ → Ir até o campo “Busca” e selecionar “Base” → Digitar “Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text (EBSCO)” → Selecionar a base → Entrar na página inicial da base → Selecionar “Busca avançada” → Selecionar “SO Publication Name” no campo de busca → Digitar “Progressive Librarian” e clicar em “Pesquisar” → “Publication Date” e escolher o período entre 2003 e 2017

Fonte: Elaborado pela autora.

Este método de busca nem sempre funcionou durante o trabalho, pois, em vários momentos, o site da CAPES não mostrou a base em questão nos resultados das buscas. Portanto, foi necessário utilizar outro meio de busca. Para isso, entramos diretamente na página inicial da Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA). O passo a passo utilizado neste caso foi o explicitado abaixo.

Esquema 2 - Método de busca dos artigos do *Progressive Librarian* na base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) via página da base de acesso aberto

Abrir o navegador da Internet → Acessar a página inicial da base “Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA)”⁴⁵ → Selecionar a opção “Try now” → Selecionar a base “Library, Information Science & Technology Abstracts” e clicar em “Continue” → Selecionar “Advanced search” → Selecionar “SO Publication Name” no campo de busca → Digitar “Progressive Librarian” e clicar em “Search” → Ir até o campo “Publication Date” e escolher o período entre 2003 e 2017

Fonte: Elaborado pela autora.

O método de entrar diretamente na página da base da EBSCO funcionou em todas as tentativas durante a pesquisa, mostrando-se mais efetivo do que o método anterior, que dava acesso à versão com textos completos (*Full Text*). Desconhecemos a razão pela qual o Portal de Periódicos da CAPES/MEC apresenta resultados diferentes ainda que sejam seguidos os mesmos passos de busca.

Na terceira etapa do trabalho foi elaborado um quadro (Apêndice) a partir dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas na base de dados e no *Progressive Librarian | Archive*, no qual os artigos da revista foram separados pelos números das publicações (22 a 46), título e autoria, termos de indexação e resumo. Após o levantamento dos descritores e resumos, foi realizada a análise para identificar os principais temas abordados nos artigos do *Progressive Librarian*.

44 Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 5 maio 2019.

45 Disponível em: <<https://www.ebsco.com/products/research-databases/library-information-science-and-technology-abstracts>>. Acesso em: 5 maio 2019.

Na quarta e última etapa do trabalho, os assuntos foram organizados em três grupos de temas genéricos listados em ordem alfabética, além de analisados e discutidos.

6 Resultados

Neste item são apresentadas a análise e a discussão dos resultados da pesquisa, além de observações sobre problemas metodológicos com os quais nos deparamos no percurso do trabalho, fato que teve influência direta nos resultados obtidos.

6.1 Análise e discussão

A partir do levantamento realizado no *Progressive Librarian* | *Archive* e na base de dados LISTA, foram identificados 115 artigos publicados pelo *Progressive Librarian* entre 2003 e 2018, sendo que apenas um deles não constava na base no momento da busca. Assim, foram analisados 114 artigos. Os assuntos abordados no periódico, no recorte temporal estabelecido, encontram-se no quadro “Identificação dos assuntos dos artigos publicados no *Progressive Librarian*, por número da revista (2003-2018)” (Apêndice).

Os assuntos elaborados dos artigos foram organizados em três grupos que apontam para temas genéricos, não consistindo em uma categorização sistemática, classificatória e/ou hierárquica. Os temas de cada grupo foram listados em ordem alfabética e seguem abaixo.

Grupo 1 - Temas estudados pela cultura dominante da Biblioteconomia⁴⁶ na contemporaneidade

1. Acesso aberto à pesquisa
2. Acesso à informação em bibliotecas digitais
3. ALA
4. Arquivos
5. Biblioteca escolar
6. Biblioteca pública
7. Biblioteca universitária
8. Ciência da Informação

⁴⁶ Aqui entendemos cultura dominante da Biblioteconomia como discursos oficiais existentes no meio acadêmico (ensino e pesquisa) e organizações profissionais tradicionais da área.

9. Comportamento informacional
10. Comunicação científica
11. Desenvolvimento comunitário
12. Desenvolvimento de coleções
13. Gerenciamento de Direitos Digitais (*Digital Rights Management*)
14. Direito à informação
15. Documentação audiovisual
16. E-books
17. Educação
18. Empréstimo eletrônico em bibliotecas
19. Ensino de Biblioteconomia
20. Ensino superior
21. Ética da informação
22. Ética profissional
23. Google
24. IFLA
25. Indústria de publicação comercial
26. Instituições de ensino
27. Leis de direitos autorais
28. Library of Congress
29. Linguagem utilizada em bibliotecas
30. Literacia informacional e midiática
31. Noção de neutralidade na Biblioteconomia
32. Patrimônio cultural
33. Políticas de informação
34. Preservação da memória
35. Publicações de acesso aberto
36. Recuperação da informação
37. Recursos informacionais abertos
38. Sistemas de organização do conhecimento
39. Softwares livres
40. Substituição de documentos originais por cópias em microfilmes
41. Tensões éticas e legais entre bibliotecas e comercialismo
42. TICs

43. Wikipédia

Grupo 2 - Questões sociais, políticas, econômicas e culturais relacionadas à Biblioteconomia geralmente não abordadas pela cultura dominante da área

1. Apartheid
2. Ativismo
3. Caso de estupro
4. Caso Edward Snowden
5. Conflito Israel/Palestina
6. Contexto prisional
7. Corporativização
8. Criminalização de provedores de informação
9. Democracia
10. Direitos civis
11. Direitos humanos
12. Diversidade
13. Sistema de Nomes de Domínio (*Domain Name System*)
14. Economia
15. Educação de adultos e alfabetização
16. Educação superior de veteranos de guerra
17. Estatutos de segurança nacional
18. Formas de poder
19. Fórum de discussões na Internet
20. Fosso digital
21. Guerras, genocídios e conflitos
22. Histórias silenciadas
23. Igualdade salarial entre homens e mulheres
24. Imigração enquanto direito humano
25. Jornalismo
26. Justiça social
27. Liberdade de expressão no local de trabalho
28. Liberdade intelectual
29. Literatura ficcional

30. Mercantilização do trabalho
31. Movimento anarquista
32. Movimentos a favor e contra armas nucleares
33. Movimentos juvenis contra a ordem estabelecida
34. Movimentos sociais
35. Música
36. Informação voltada para negócios⁴⁷
37. Países emergentes (África do Sul e países da América Latina)
38. Patriotismo
39. Planejamento familiar
40. Política governamental
41. Políticas neoliberais
42. População de terceira idade
43. População marginalizada e sub-representada
44. Privacidade informacional
45. Privatização
46. Produção literária
47. Programas de estágio para jovens
48. Proteção infantil na Internet
49. Questão de gênero
50. Questão LGBT
51. Questão racial
52. Questões ambientais
53. Rastreamento de localização
54. Relação EUA/Cuba
55. Saúde ocupacional
56. Segunda Guerra Mundial
57. Sindicalismo, greve e direitos trabalhistas
58. Sustentabilidade
59. Traumas históricos
60. Violência sexual contra a mulher

46 Aqui nos referimos a uma abordagem cujo foco é a desconexão entre os valores da Biblioteconomia e a informação orientada para os negócios.

Grupo 3 - Questões de Biblioteconomia diretamente relacionadas a interesses políticos, geralmente não abordadas pela cultura dominante da área

1. Biblioteconomia socialmente responsável
2. Degradação do status profissional do bibliotecário
3. Desprofissionalização
4. Destruição da memória cultural
5. Destruição de bibliotecas
6. Economia política da informação
7. Luta pelo financiamento de bibliotecas públicas
8. Obras clandestinas
9. Organização profissional de bibliotecários e trabalhadores de bibliotecas vinculados ao *Progressive Librarians Guild*
10. Políticas de censura
11. Práxis bibliotecária
12. *Progressive Librarians Guild*
13. Saque de livros

A partir da elaboração do quadro "Identificação dos assuntos dos artigos publicados no *Progressive Librarian* por número da revista (2003-2018)" (Apêndice) e da divisão dos assuntos em grupos, pode-se afirmar que todos os artigos publicados no *Progressive Librarian* entre 2003 e 2018, sem exceção, abordam os temas de forma crítica e reflexiva, o que ocorre de maneira mais explícita nos grupos 2 e 3, mas que também ocorre nas abordagens do grupo 1. Outro ponto observado é que grande parte dos artigos têm como foco a América do Norte, principalmente EUA e Canadá. Provavelmente isso ocorre devido ao avanço da Biblioteconomia Progressista nesses países e pelo fato de o *Progressive Librarian* ser estadunidense. Também pode-se afirmar que todos os artigos tratam da tomada de posição da Biblioteconomia e do trabalho com informação no século XXI.

6.2 Problemas metodológicos

Ao longo da pesquisa nos deparamos com problemas referentes à metodologia proposta no projeto inicial. Um deles, já explicitado na seção 5 - Metodologia, refere-se à coleta dos dados na base LISTA with Full Text da EBSCO, fonte de informação escolhida originalmente para o trabalho. O outro

refere-se ao método de análise dos assuntos abordados no *Progressive Librarian*.

Em relação às formas de análise dos assuntos abordados no *Progressive Librarian*, inicialmente pensou-se que os objetivos desta pesquisa poderiam ser atingidos a partir da categorização dos termos de indexação do periódico. Para isso, foram elaborados dois quadros preliminares que não entraram nos apêndices deste trabalho, pois não foram concluídos: um contendo todos os descritores utilizados no recorte estudado, em ordem alfabética, e outro contendo os descritores que apareceram mais de uma vez por ordem decrescente de frequência. No entanto, notamos que apesar de a base LISTA utilizar o *Library, Information Science & Technology Thesaurus* como instrumento de indexação e de os artigos apresentarem vários descritores, grande parte dos termos de indexação é genérica e faz parte do *mainstream* da Biblioteconomia. Isso dificultou nossa compreensão dos assuntos abordados, pois, ademais, os descritores vistos de forma conjunta na indexação de cada artigo pareciam desconexos. Para exemplificar, os descritores com maior ocorrência no período estudado em nossa análise prévia foram *Libraries*, *Library Science*, *United States*, *Librarians* e *Information Science*. Estes termos por si não refletem as abordagens sobre biblioteca, Biblioteconomia, EUA, bibliotecários e Ciência da Informação da Biblioteconomia Progressista. Dessa forma, a saída encontrada foi buscar na LISTA o resumo de cada artigo para a identificação do conteúdo, tendo sido necessário, vez ou outra, ir ao texto original para a identificação de seus objetivos. Assim, optou-se por elaborar o quadro "Identificação dos assuntos dos artigos publicados no *Progressive Librarian* por número da revista (2003-2018)" (Apêndice) a partir dos títulos, descritores e resumos dos artigos.

7 Considerações finais

Nossa hipótese de partida de que os temas abordados pelo *Progressive Librarian* contribuíram para o avanço do debate sobre a função social da Biblioteconomia, reforçando o compromisso que a área tem com a garantia dos direitos humanos, se confirmou. No entanto, os assuntos abordados entre 2003 e 2018 (número 22 a 46) foram mais amplos do que havíamos suposto. Além de temas contidos em nossa hipótese inicial, como política nacional e internacional, acesso à informação, questões de gênero, questões raciais, imigração, responsabilidade social da Biblioteconomia, “neutralidade” bibliotecária, mercantilização da informação e a submissão da profissão a campos que contribuem para este processo, foram abordados outros temas surpreendentes. Citando alguns deles: saúde ocupacional, TICs, educação de adultos e alfabetização, educação superior de veteranos de guerra, fórum de discussões na Internet, música, população de terceira idade, privacidade informacional, produção literária, programas de estágio para jovens, proteção infantil na Internet, questões

ambientais, guerras, genocídios, rastreamento de localização, traumas históricos, degradação do status profissional do bibliotecário, destruição da memória cultural e saque de livros. Assim, concluímos que todos os artigos publicados no PL entre 2003 e 2018 apontam para uma posição crítica no trabalho com informação, independente do assunto tratado.

Por outro lado, o tema acessibilidade, presente em nossa hipótese inicial, não apareceu nos artigos dentro do recorte temporal adotado. Vemos isso como um problema grave, visto que a acessibilidade é considerada um direito humano básico.

Gostaríamos ainda de destacar uma questão referente aos descritores da LISTA. A partir do levantamento realizado, podemos afirmar, previamente, que a maioria dos descritores fazem parte dos vocabulários controlados tradicionais do *mainstream* da Biblioteconomia, não dando conta das abordagens feitas nos artigos. Assim, tivemos muita dificuldade em identificar os temas abordados somente pela indexação, sendo que os resumos dos artigos tiveram muito mais peso na compreensão e identificação do cerne da discussão de cada artigo. Outro ponto que merece destaque é que não existe o descritor “Biblioteconomia Progressista”. Iniciamos uma análise sistemática dos descritores, que não pôde ser concluída neste trabalho. Seria importante que futuramente fossem realizadas pesquisas analisando a consistência do trabalho da base LISTA, assim como a sugestão de novos descritores.⁴⁸

Como sugestão de futuras pesquisas, apontamos alguns caminhos, como:

- a) Verificação da consistência da indexação e dos resumos da LISTA;
- b) Localização dos números 1 a 21 do PL em outra base de dados ou realização do trabalho de indexação e resumo dos mesmos;
- b) Análise das formas de abordagem dos temas;
- c) Análise dos artigos do PL que tratam diretamente de questões relacionadas à Biblioteconomia

48 Essa sugestão já foi realizada por Sanford Berman à Library of Congress (LC) no ano de 2007 (Anexo C). Berman foi obrigado a deixar seu cargo de chefe da catalogação após 26 anos trabalhando na Hennepin County Library (EUA) por se posicionar contra a escolha da OCLC e do AACR2 como fontes primárias de catalogação (CALERO, 2007). Ele é famoso pela obra *Prejudices and Antipathies: a Tract on the LC Subject Heads Concerning People* (1971), na qual analisa os cabeçalhos de assunto da LC destacando os preconceitos e termos ofensivos existentes. Ele é um dos casos de bibliotecários que perderam seus postos de trabalho e abandonaram a profissão por defender suas opiniões. Mais informações podem ser encontradas na página do próprio Sanford Berman, disponível em: <<http://www.sanfordberman.org/hcl/hcl.htm>>. Acesso em: 8 jun. 2019.

Progressista para solidificar a fundamentação teórica do campo;

d) Estudo teórico dos periódicos da Biblioteconomia Progressista enquanto instrumento político de um grupo, levando em conta seu contexto histórico, social, cultural e econômico.

Por fim, desejamos que este trabalho sirva como guia inicial para a abertura de novos caminhos nos estudos sobre a Biblioteconomia Progressista e para a consolidação teórica do campo, que possui uma bibliografia abundante e pronta para ser explorada pela Biblioteconomia brasileira. Acreditamos que esse tipo de abordagem é essencial no cenário atual, em que a lei do mercado avança mais e mais, limitando os espaços de desenvolvimento de trabalhos que não necessariamente visam ao lucro, e sim ao crescimento e desenvolvimento humanos. Para nós, ler, pesquisar e colocar em prática os ensinamentos da Biblioteconomia Progressista pode contribuir como antídoto para a intolerância, para a alienação e para as desigualdades de diversas naturezas. Assim, a consideramos como uma corrente de pensamento e ação libertárias.

Referências

CALERO, María Jesús Morillo Calero. El compromiso de bibliotecas y bibliotecarios. In: PERELLÓ, Javier Gimeno; LÓPEZ, Pedro López; CALERO, María Jesús Morillo (Coords.). **De volcanes llena: biblioteca y compromiso social**. Gijón: Trea, 2007. p. 25-47.

CIVALLERO, Edgardo. Aproximación a la bibliotecología progresista. **El profesional de la información**, [Barcelona], v. 22, n. 2, p. 155-162, mar./abr. 2013.

DEHMLow, Raimund. **Progressive Librarians' Projects Around the World: the beginning of a worldwide network**, 2004. Página inicial. Disponível em: <<http://libr.org/international/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 16. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KAGAN, Alfred. **Progressive library organizations: a worldwide history**. Jefferson: McFarland & Company, 2015.

_____. Progressive Library Organizations Update, 2013–2017. **Journal of Radical Librarianship**, [S.l.], v. 4, p. 20-52, 8 jun. 2018.

KARNAL, Leandro; MORAIS, Marcus Vinícius de; FERNANDES, Luiz Estevam; PURDY, Sean. **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. São Paulo: Contexto, 2007.

MATOS, Aécio Gomes de. A democracia e a organização social de base. In JACÓ-VILELA, Ana Maria; SATO, Leny (Orgs.). **Diálogos em psicologia social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. p. 335-351.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros,

1999.

PARKER, John (trad.) (ed.); STAHEL, Monica (trad.) (ed.). **Password: english dictionary for speakers of portuguese**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PÉREZ PULIDO, Margarita; HERRERA MORILLAS, José Luis. **Teoría y nuevos escenarios de la Biblioteconomía**. 2. ed. aum. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.

RICHARDSON JR., John V. History of American Library Science: its origins and early development. In: BATES, J. Marcia; MAACK, Mary Niles (eds.). **Encyclopedia of Library and Information Sciences**. 3. ed. [Boca Raton]: Taylor & Francis, 2010. p. 1-9.

SAMEK, Toni. **Biblioteconomía y derechos humanos: una guía para el siglo XXI**. Gijón: Trea, 2008.

SAMEK, Toni. Internet AND Intention: An Infrastructure for Progressive Librarianship. **International Journal of Information Ethics**, [S.l.], v. 2, p. 1-18, nov. 2004.

SAMEK, Toni. **Librarianship and human rights**. Oxford: Chandos Publishing, 2007.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução, relações. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SMIT, Johanna Wilhelmina; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; KOBASHI, Nair Yumiko. A determinação do campo científico da Ciência da Informação: uma abordagem terminológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003. p. 1-13.

TARGINO, Maria das Graças. Práxis bibliotecária. **Inf. & Soc.:Est**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p.26-33, jan./dez. 1997.

APÊNDICE - Quadro "Identificação dos assuntos dos artigos publicados no *Progressive Librarian* por número da revista (2003-2018)"

Identificação dos assuntos dos artigos publicados no <i>Progressive Librarian</i> por número da revista (2003-2018)					
Nº/ ano PL	Nº de artigos	Título do artigo e autoria	Termos de indexação⁴⁹	Resumo⁵⁰	Assuntos abordados⁵¹
Número 22, verão 2003	2	The Transformation of South African Librarianship: Survey Results and Analysis of Current Opinions by Al Kagan	Libraries; Library education; South Africa; Apartheid; Public institutions	Discusses the library developments in South Africa. Background on the apartheid history of South Africa; Difference between the U.S. and South Africa in terms of library education; Factors that make it difficult for librarians to claim professional status.	- Biblioteconomia em países emergentes (África do Sul) - Questão racial - Apartheid
		Activist Librarianship: Heritage or Heresy? by Ann Sparanese	Library science; Information science; Librarians -- Political activity; Activism; Social movements	Discusses the importance of activist librarianship. Reason for the significance of the attempted self-censorship by HarperCollins of the book "Stupid White Men"; Importance of librarians to publishers; Description of library activism.	- Ativismo na Biblioteconomia
Número 23, primavera 2004	4	Repetitive Strain Injuries, Ergonomics Regulation, and Catalogers by John Gehner	Musculoskeletal system diseases; Overuse injuries; Human comfort; Work environment; Physiological stress; Medical care	The article discusses repetitive strain injuries (RSI). In today's working environment, people are forced to work into awkward poses while operating machines for extended periods and it results in signs of physical and mental stress. Years spent sitting at poorly designed workstations with ill-fitting chairs wreak havoc on the health and well-being of white-collar workers. One of the chief culprits of their health problems as pain, numbness and fatigue, is carpal tunnel syndrome (CTS), a musculoskeletal disorder caused by entrapment and	- Saúde ocupacional na Biblioteconomia

47 A partir do Número 41, outono 2013, os termos de indexação são formados por palavras-chave fornecidas pelo autor e termos de assunto determinados pela Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA), que usa o *Library, Information Science & Technology Thesaurus* como instrumento de indexação.

50 Grande parte dos resumos apresentados foram elaborados pela base da EBSCO. No entanto, alguns resumos constavam na base como elaborados pelos próprios autores dos artigos. Nestes casos, fomos até os textos originais para confirmar a informação e o que notamos foi que, muitas vezes, o que a LISTA adotou como resumos eram, com raras exceções, epígrafes dos artigos. Estes casos estão indicados na tabela.

51 Elaborado pela autora.

				compression of the median nerve because of structural, muscular and postural misalignment. The study of ergonomics or human factors was in place before the explosive growth of computer use, but initially the best principles and practices of designing tasks and work environments so that people can work within their capacities were not applied to computer hardware and peripherals and workplace design to prevent repetitive strain injuries like CTS. There is one more aspect of the RSI issue, government action. Government has made many rules and regulations for preventing these problems, but implementation and enforcement of stringent federal ergonomics standards remains unlikely in the current political and economic climate.	
		The Scarf-and-Mitten Adventure: A Meditation on Emergent Poetries and the Library by David Pavelich	Libraries; Books; Literature; Poetry (Literary form); Poetics; Lifestyles	The article discusses the role of libraries in emergent poetry. Emergent poetry and fledgling poetry communities are, if not actually endangered species, at least neglected ones. Emergent means arising unexpectedly or calling for prompt action. It also points to that art which is in a state of adolescence, somewhere between the acorn and the sapling. These are the reaching cypresses along the shoreline. At the same time as they attempt to stretch themselves out of the shadows of the poetic canopy, the new poetries take on the stigma of the as yet unaccepted. These youthful poetics are unproven and often go dry. It is only a short extrapolation to say that emergent poetries are marginalized in their critical moment. For the rarified purposes of librarians and libraries, a superficial distinction can be made between two halves of emerging poetry production. The first half consists of the physical products generated by an intricate constellation of private presses, desktop publishers and employees. These are books and magazines of developing poetry. The social environment in which poems are written,	- O papel das bibliotecas na produção literária (poesia emergente)

				read, performed and discussed is the second half.	
		The School Library/Media Center & Construction of the Subject by Bria O'Brien	Education; Librarians; Educational technology; Instructional systems; Educational innovations; Freire, Paulo, 1921-1997	The article discusses the importance of librarians in the present education system. According to Paulo Freire, education either functions as an instrument to facilitate the integration of the younger generation into the logic of the present system and bring about conformity to it, or it becomes the practice of freedom by which men and women deal critically and creatively with reality and discover how to participate in the transformation of their world. If this is true then, it is important for school librarians to consider their role in providing either an education that ensures the continuance of oppressive relations of production or a practice of freedom. As computer technology is given the leading role in resources available for school librarians to teach with, it is vital for school librarians to look critically at how technology functions within the educational system. They must literally be willing to enter into dialog with students about the context and purpose of their education system at large.	- Papel dos bibliotecários para uma educação libertária no sistema educacional tecnológico
		The Basis of a Humanist Librarianship in the Ideal of Human Autonomy by Mark Rosenzweig	Libraries; Librarians; Information science; Political autonomy; Neutrality; Social problems; Public welfare	The article discusses the role of a humanist librarianship in the ideal of human autonomy. The idea of autonomy runs counter to today's claims of the neutrality of librarianship, its non-partisanship, claims based on a technocratic affiliation with the engineering concepts of information science. This neutrality is also discussed in the manual of American Library Association (ALA). ALA recognizes its broad social responsibilities which are defined in terms of the contribution that librarianship can make in ameliorating or solving the critical problems of society. But in this context, it is hard to say that librarianship is neutral as regards social welfare. However, with the trend of librarianship strongly influenced by a technocratic idea of its mission, one	- Biblioteconomia humanista - Crítica à noção de neutralidade na Biblioteconomia

				should posit an explicitly humanist librarianship which hews to this principle to see what framework it provides for understanding what values are inherent in that foundational commitment. Librarianship is based on the idea of a common heritage made intellectually accessible and usable to all. And librarians and their libraries, rather than being conservative in their concern for conservation of the record, should fight to keep open the possibility of a better and more humanized future for all.	
Número 24, inverno 2004	4	The Controversy over "Double Fold" as a Battle of Elites by David Woolwine	Libraries; Library science; Publications; Librarians; Books; Double Fold: Libraries & the Assault on Paper (Book); Baker, Nicholson, 1957-	The article focuses on the controversy related to the book "Double Fold: Libraries and the Assault on Paper," by Nicholson Baker. The book subsequently received the National Book Critics Circle Award. In this book Nicholson gives a history of the decisions made by the institutional elite of the library science profession beginning in the late 1940s until 1980s or even until 1999 to destroy large numbers of newspaper collections, and books, with the goal of saving them by micro-filming. The book received three types of responses, first those of scholars, secondly those of librarians in elite institutions and thirdly, the responses of journalists. One can speculate that librarians who had either helped make the decisions described in the book, or had carried them out, or defended them, felt themselves under personal attack by Baker's thesis. The final importance of Baker's book lies not in whether he completely, and with unfailing objectivity, presents the activities of the past, or presents a list of changes that may already have been underway at the time of publication.	- Impacto de obras científicas no meio acadêmico e público geral - Substituição de documentos originais por cópias em microfilmes
		The View from the Intersection of School Library Women & Work by Linda Esser	School libraries; Libraries; Library science; Communication; United States; Librarians -- United	The article focuses on intersection of the identities of school library women. These women are not taken off the shelf each morning and set in motion in school libraries, only to then be put back on the shelf when the last child or teacher leaves the building. Perhaps the most grating aspect of the research literature on school	- Questão de gênero na Biblioteconomia escolar (EUA)

			States	librarianship is the virtual absence of discussion of school librarians as women, or school librarianship as a female-intensive profession. Technology and management are considered "masculine" domains of library work, while service roles and work with children are relegated to the province of library women. In 1995, one out of five persons awarded the degree of Master of Library Science in the United States accepted positions connected to youth services in public or school libraries. In many schools the library has become a media center in every dimension of the term--a learning center for students, a resources center for teachers, a study center, a viewing and listening center, a communications center.	
		The Myth of the Neutral Professional by Robert Jensen	Democracy; Capitalism; Liberalism; Pluralism; Professional employees; Neutrality	The article focuses on the liberal, pluralist and capitalist democracy of the U.S. The liberal, pluralist, and democratic features of the system are constantly in tension with capitalism and the state. Propaganda in a liberal, pluralist, democratic system is not achieved by direct state control of the institutions in which intellectual work is done and through which ideas are transmitted. In a liberal, pluralist, capitalist democracy, the elites in the state and the corporation must adopt a strategy different from authoritarian states to contain the potential threat from intellectuals. In the political and philosophical sense, neutrality is impossible. In any situation, there exists a distribution of power. In the contemporary U.S., professionals who want to be taken seriously in the mainstream political/intellectual culture are encouraged to accept and replicate the dominant ideology. The ideology of political neutrality, unfortunately, keeps professionals such as journalists, teachers, and librarians--as well as citizens--from understanding the relationship between power and the professions.	- Crítica à noção de neutralidade na Biblioteconomia

		Into a Google World: Rethinking Ubiquity by Peter McDonald	Internet searching; Web portals; World Wide Web; Search engines; Information services; Google Inc.	The article focuses on the search portal 'Google.' Google-like portals do however have their place. As the ubiquitous search engines of choice the world over, they have grafted themselves onto the information seeking habits of most people and are likely to remain central to peoples' Internet habits. Katie Hafner, a journalist elaborates that the biggest problem is that search engines like Google skim only the thinnest layers of information that has been digitized. Indeed these portals seem positively obdurate in their unwillingness to adopt Open Access standards of indexing that would reveal at least some of the 'deep Web' to the average searcher. Google's innovation and success as a search engine rests on the fact that its underlying technology gathers data at lightning speed on the number of links between pages, rather than the actual pertinence of content requested. Google is not much different than other major media outlets, residing smugly in the middle of a disquieting trend toward consolidation of information, managed by the few at the expense of the many, where diverse radical voices are often stifled.	- Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) - Problemas da busca de informações na Internet através do Google
Número 25, verão 2005	7	Tabloid Ethics, News Reporting on the Iraq War & the Simulacrum of Objectivity by Frank Louis Rusciano	Journalistic ethics; Journalism; Television broadcasting of news; Objectivity; Television journalists; Professional ethics	The article focuses on tabloid ethics in journalism. The notion of "objective journalism" never aspired to giving a complete representation of a subject. Facts are matters of record that may be used in reporting the news in an objective manner. Truth, by contrast, is a collection and organization of facts that often includes previously hidden facts that are set into relation with each other. Tabloid journalism, however, usually has neither time nor inclination for the rigorous verification required to declare something as "fact." Instead, it substitutes a "simulation" of objectivity by "giving both sides of the story." This simulation of objectivity in tabloid journalism easily becomes a simulacrum when one "side" is stating factual information that the other side	- Ética profissional no Jornalismo

				wishes to deny. Whether the traditional standard of objectivity can be maintained against the onslaught of tabloid ethics depends in large part upon how the rewards and punishments for different types of reporting are doled out.	
		Information Criticism: where is it? by Jack Andersen	Librarians; Knowledge workers; Library information networks; Information science; Critics; Social structure	The article on a conception of a librarian as an information critic. Library and information studies (LIS) is the field educating librarians. Broadly speaking, LIS is concerned with the production, distribution and use of recorded knowledge and the role of systems of organized knowledge in this activity. One main area of study in LIS is knowledge organization, an area filled with technical and managerial discourse. Librarians cannot offer a view of knowledge organization systems as isolated from society's total communication structures. The practice of librarianship needs to be conditioned by an understanding of how knowledge and documents are socially organized because this social organization structures and influences the possibilities of knowledge organization systems. Acting as information critics, librarians could contribute to the demystification of knowledge organization systems by participating in the public sphere, discussing and justifying why knowledge organization systems and their functionality, should matter to the public.	- Biblioteconomia crítica frente aos sistemas de organização do conhecimento
		The Digital Divide and Public Libraries: a first-hand view by Denise E. Agosto	Public libraries; Library resources; Digital divide; Public libraries -- Administration -- Citizen participation; Libraries & community; United States	Presents the author's analysis regarding the degree of variance in quality and quantity of digital resources in the U.S. urban public library system. Role of public libraries in reducing the digital divide for poorer populations; Uneven distribution of library resources among communities within the same public library system; Impact of private residents in communities with greater economic power on library-provided resources; Support of local commercial entities to libraries in communities with economic power.	- Papel das bibliotecas públicas na diminuição do fosso digital (EUA)

		Libraries and National Security Law: an examination of the USA PATRIOT Act by Heather Phillips	Libraries; United States; National security -- Law & legislation; Freedom of speech; Freedom of expression; Patriotism	"The final version of the PATRIOT Act that was passed into law was rewritten between midnight and 8 o'clock in the morning behind closed doors by a few unknown people, and it was presented to Congress for a one-hour debate and an up or down vote," U.S. Rep. Peter DeFazio, D-Ore, said in a telephone interview from his Oregon office. "It was hundreds of pages long, and no member of Congress can tell you they knew what they were voting for in its entirety. It was time to be stampeded, and who wanted to be against the USA PATRIOT Act at a time like that?" (STANTON; BAZAR, 2003 apud PHILLIPS, 2005, p. 28). ⁵²	- Impacto dos estatutos de segurança nacional nas bibliotecas (EUA)
		Ethical Reflection on 21st Century Information Work: an address to teachers and librarians by Toni Samek	Information science; Library science; Libraries; Ethics; Human rights; Social change	The article presents information regarding ethical reflection on 21st century information work. The partnership of educators and librarians is a fundamental step in the path towards the development of education for human rights and global citizenship. Librarianship is a profession that, at its core, works in the foundation, organization, preservation, access, and control of cultural records. Information ethics prompts library workers to be mindful of "unfettered cultural records" for all peoples, ethical and related issues, and implications for social change and the development of human rights. Intercultural information ethics addresses social and political development, cultural development, and economic development. The international, intercultural ethics community is largely committed to an optimistic vision for an Internet culture that is grounded in public sphere, authentic opinion, community, human welfare, and ultimately human development at the local level. Information scientists aim to promote ethical reflection	- Ética profissional na Biblioteconomia no século XXI

⁵² Neste caso, foi necessário consultar o próprio artigo para a elaboração da categoria, pois o que foi inserido como resumo do autor pela EBSCO na verdade é uma citação em formato de epígrafe apresentada na publicação. Artigo disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL25/028.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

				on 21st century information work to spark interest in and support of librarianship's responsibilities to the better attainment of human rights in the context of knowledge society.	
		Out of the Closet...But Not on the Shelves? an analysis of Canadian public libraries' holdings of gay-themed picture books by Vivian Howard	Public libraries; Picture books; Canada; Gay people in literature; Same-sex parents; Child psychology	“For those of you who do not want children exposed to [picture books such as Heather Has Two Mommies and Daddy's Roommate], I ask this: what leads you to believe that every child sitting in your child's classroom or library comes from a home with a mother and a father? Why do you think that there are no children in your child's classroom or library with lesbian or gay parents, siblings, aunts, uncles, grandparents, neighbors and friends? What messages are you giving to all children, when you pretend there is only one type of family, and render the rest invisible” (NEWMAN, 1997 apud HOWARD, 2005, p. 62). ⁵³	- Acervo com conteúdo gay e/ou lésbico em bibliotecas públicas (Canadá)
		Freedom or Micro-Fascisms: debates in ethics & information studies by Natasha Gerolami	Library science; Information services; Librarians; Values (Ethics); Ethics; Philosophers; Psychologists; Guattari, Félix, 1930-1992; Deleuze, Gilles, 1925-1995	The article discusses the importance of values in librarianship and information ethics with reference to the concepts of power and freedom created by French philosopher Gilles Deleuze and French psychologist Felix Guattari. The ultimate value ascribed to library and information services is to protect the public's interest in access to information. Deleuze and Guattari's theory of freedom goes far beyond an empirical claim about the plurality of identities and multiple forces operating in the constitution of the individual. Deleuze and Guattari suggest that, because the customary conception of freedom is far too limited, many critical questions remain unaddressed. Traditionally, the problem of freedom is couched in terms of autonomy and determination. Given these conceptions of libraries and	- Ética da informação

53 Assim como no caso acima, foi necessário consultar o próprio artigo para a elaboração da categoria, pois o que foi inserido como resumo do autor pela EBSCO na verdade é uma citação em formato de epígrafe apresentada na publicação. Artigo disponível em:

<<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL25/062.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

				librarianship, the success of the profession can be measured in part by librarians' ability to determine the direction of their institution in the service of their patrons whose research is also self-determined. Deleuze attributes value to the active forces which can permit transformations and creativity and thereby the development of new values.	
Número 26, inverno 2005/2006	6	Location Tracking, RFID & Libraries by Lee Tien	Libraries; Integrated circuits; Data transmission systems; Information theory; Automation; Radio frequency identification systems; Identification -- Equipment & supplies; Artificial satellite tracking; Signal theory	The article focuses on the location tracking and the use of radio frequency identification systems in libraries. Of all existing tracking technologies, RFID technology may be the most dangerous, since it uses tiny computer chips and antennas integrated into tags that hold data, and broadcast that data when triggered by an electronic scanner, thus enabling automatic identification and tracking of tagged goods. The fundamental problem with RFID technology relies in the reality that RFID tags and RFID readers communicate using radio waves, and their signals are harder to secure than wires or cables.	- Problemas no rastreamento de localização e uso de sistemas de identificação por radiofrequência em bibliotecas
		Towards Self-reflection in Librarianship: What is Praxis? by John J. Doherty	Library science; Libraries; Information science; Praxis (Social sciences); Ethics; Theory of knowledge; Theory (Philosophy); Budd, John, 1953-; Bernstein, Richard	The article focuses on self-reflection and the principle of praxis in librarianship. John M. Budd defines praxis for librarianship in progressive terms as action that carries social and ethical implications and is not reduced to technical performance of tasks. Budd further agrees with Richard Bernstein's critique that the meaning of praxis has been watered down, in part, due to an overenthusiastic affinity for technical matters and deference to technical expertise. The goal of social transformation inherent to the praxis statement defines much of library theory and practice.	- Práxis bibliotecária
		The Context of the Information Behavior of Prison Inmates by Diane K. Campbell	Prisoners -- Attitudes; Human behavior; Imprisonment;	The article examines the context of information behavior of prison inmates. T.D. Wilson's 1996 model of information behavior has some demonstrated utility in examining the information behavior of prisoners. By	- Comportamento informacional no contexto prisional

			Psychology; Institutionalized persons; Behavior; Attitude (Psychology); Conduct of life; Psychological factors; Wilson, T. D.	searching across disciplines, most of the nodes can be addressed with current and established information, thus illustrating that the information behavior of prison inmates can be determined while not necessarily using information studies per se. Information professionals understand this, but policy makers generally do not. Analysis of coping strategies such as monitoring and blunting before and after incarceration could lead to better methods of communicating to those under extreme stress.	
		"Formats are a Tool for the Quest for Truth": HURIDOCS Human Rights Materials for Library and Human Rights Workers by Susan L. Maret	Information storage & retrieval systems; Information organization; Information science; Classification; Electronic data processing; Information services; Information technology; Information theory; Human rights; Standards	The article focuses on the creation of Human Rights Information Documentation System (HURIDOCS), in response to the need for information standards, techniques and appropriate technology for human rights violations information classification, documentation, reporting and storage. HURIDOCS has evolved into a global network of human rights advocates concerned with various educational and technological aspects of human rights information. Fundamental to its mission, HURIDOCS activities include access to human rights information by developing and promoting monitoring, information handling and communication tools for use by the human rights community.	- Biblioteconomia e direitos humanos - Recuperação da informação sobre direitos humanos
		Libraries Burning: A Discussion to be Shared by Sarah Prescott	Libraries; Book burning; Prohibited books; Collections; Alexandria (Egypt); Egypt; Culture; History; Public institutions	The article examines the notion of libraries as torch-bearers of culture, describing how they carry with this heritage an equally long and complicated history of that torch being turned on themselves. Apparently, more books have been destroyed in the past century than in all the previous ones combined. Evidently, libraries are targeted for two reasons, that is, to prevent access to information and to erase a people's culture. Unfortunately, burning libraries has proven to be a crude but effective, as well as highly visible, method for achieving these goals, which began with Ptolemy, who	- Destruição de bibliotecas como forma de poder

				was the first to realize that knowledge is a form of power to be contained and hoarded like treasure. For that reason he created the first great library in Alexandria, Egypt.	
		Blood Ritual in the Library: Reflection into Praxis, or, How I Started to Worry and Stopped Loving the Flag by Elaine Harger	Library legislation; United States; Flags - Law & legislation; Rites & ceremonies; Praxis (Social sciences); Patriotism; Flags; National emblems; Loyalty; September 11 Terrorist Attacks, 2001; School districts	The article comments on the relevance of the praxis principle, issues on patriotism and the implementation of a law that encouraged flag rituals specifically in libraries in the United States. On September 13th, Congress passed a resolution encouraging every U.S. citizen to fly the flag in a show of solidarity with the victims of the attack of September 11, 2001. School districts also required the daily recitation of the Pledge of Allegiance in public schools. Flag rituals, encouraged by Congress, required by school districts, and demanded by administrators, became the litmus test of each individual's patriotism and a symbolic wedge, separating those who supported us, from those who, supposedly, supported them.	- Patriotismo nas bibliotecas (EUA)
Número 27, verão 2006	4	The Professional is Political: Redefining the Social Role of Public Libraries by Shiraz Durrani and Elizabeth Smallwood	Public libraries; Libraries & society; Libraries & community; Library administration; Library user satisfaction; Library quality control; Communication; Information technology; Public relations	The article focuses on the social role of public libraries. The author noted that as societies grow, and as technologies find even more possibilities for growth, the communications and information must have a constant development in keeping with chief changes in society. By involving the public in service design and development that constitutes the traditional and non-traditional library, will enable libraries bridge the gap between the information rich and poor. However, such potential needs creativity, innovation, commitment and vision of service leaders. Therefore, good leadership is one big factor in the information sector to take libraries where various social, political and economic conflict can bank their views, experiences and knowledge.	- Papel social das bibliotecas públicas
		On Privacy by Gary T. Marx	Privacy; Confidential communications; Communication; Publicity; Nouns	The article discusses about privacy. The author defined privacy and its opposite, publicity in various perspectives such as privacy and publicity as nouns, adjectives, and in a literal and metaphorical spatial terms	- Privacidade informacional

			(Grammar); Adjectives (Grammar); Secret (Philosophy); Social psychology; Anonymity	involving invisibility-visibility, and inaccessibility-accessibility. The author also explained its related terms that it needs to be separated with them including surveillance, confidentiality, and secret. The types of privacy include information privacy, or the ability of a person to select what information about him will be revealed to others and its treatment, and decisional privacy.	
		Knowledge Organization from an Institutional Point of View: Implications for Theoretical & Practical Development by Joacim Hansson	Information science; Information organization; Library science; Museums; Archives; Information storage & retrieval systems; Research libraries; Information resources management; Theory of knowledge	The article discusses about knowledge organization and its implications. The author stated that knowledge organization and classification research are visible to most scholars as the center of Library and Information Sciences (LIS). It is strongly established in practical librarianship and to related professions and practices within the so-called memory institutions like museums and archives. The author also discussed the subfields in the LIS including information behavior research and information retrieval. He also argued that a better established theory and epistemology creates for a more critical, liberatory librarianship. Moreover, he affirmed that knowledge organization must take a big role in the field of research in order that normative institutionalism will be constructive.	- Implicações da organização do conhecimento
		Why Have a Comprehensive & Representative Collection?: GLBT Material Selection and Service in the Public Library by Stacy H. Simpson	Libraries; Libraries & community; LGBT library materials; Collection development in libraries; Collection management (Libraries); Information resources management; Public librarians; Library	The article discusses the importance of libraries and the resources it provided in certain segments of population, such as the GLBT community. The author affirmed that the information needs of the whole population should be catered diligently regardless of hindrances. Providing a best collection of information, especially a representative GLBT collection, can be of great importance to people and to the youth. Public librarians therefore, need to have a proactive approach to provide users an equal service. They must study the public collections, gather GLBT demographic information and evaluate local community needs, the author inferred.	- Acervo sobre questões LGBT em bibliotecas públicas

			users; Library public services		
Número 28, inverno 2006/2007	7	What is going on at the Library of Congress? by Thomas Mann	Library catalog management; Series authority records (Information retrieval); Digitization of library materials; Copyright cataloging; Digital preservation; Library automation; United States; Library of Congress; Library of Congress. Copyright Office	The article discusses several problems underlying the U.S. Library of Congress (LC). It presents several problematic decisions by the existing LC administration including the decision to stop creating Series Authority Records, to accept digital formats for preservation purposes in place of paper copies or microfiche for traditional materials, and the decision of the Library's Copyright Office to dumb down the cataloging of copyright receipts by recording only the information on the application form of the registrant without looking into the actual deposited items. The author asserts that the LC strives to get out of its responsibility of providing a systematic access to a large collections of printed books by commissioning other parties to accomplish its vision for digitization.	- Problemas sobre políticas de informação (Library of Congress - EUA)
		The Hottest Place in Hell: The Crisis of Neutrality in Contemporary Librarianship by Joseph Good	Library science; Librarians -- Professional ethics; Libraries & society; Information science; Moral relativism; Fairness; Social ethics; Dante Alighieri, 1265-1321; Kennedy, John F. (John Fitzgerald), 1917-1963	The article focuses on neutrality and its implication on contemporary librarianship. The author defines neutrality as the logical conclusion of moral relativism and a pose that is most naturally assumed as a result of an ethical regime. For his discussion, he quotes passages from the work of author Dante Alighieri and the statement of former U.S. President John F. Kennedy that comments on Alighieri's view. He states that the practice of neutrality threatens the space of librarians in the fabric of social and political discourse.	- Crítica à noção de neutralidade na Biblioteconomia
		Mi mano, tu mano, su mano... ¿Nuestras manos? Reflections for socially responsible librarians by Edgardo Civallero	Librarians; Sociology of library science; Public librarians; Latin America; Social responsibility; Social advocacy;	The article presents an essay that serves as a guide for self-identified socially responsible librarians who wish to work in solidarity with colleagues and people in Latin America. He describes the social features and social problems in the region. According to the author, this essay provides a social approach to reality and needs of	- Biblioteconomia socialmente responsável em países emergentes (América Latina)

			Social services; Social problems	Latin Americans. Moreover, he offers general suggestions to orient professionals who hope to work in Latin American societies. These suggestions include avoiding social comparisons, accepting the local culture, and avoiding hypocrisy.	
		A Progressive Librarianship for the 21st Century by William F. Birdsall	Library science; Public libraries; Information science; Twenty-first century; Human rights in mass media; Human rights; Samek, Toni; Phenix, Katharine J.; McCook, Kathleen de la Peña	The article proposes a human rights conceptual framework for progressive librarianship for the twenty-first century. The author asserts that the concept of informed citizen can no longer sustain a relevant librarianship. He argues that there is a need to shift from the concept of the informed citizen in a mass media culture to that of the communicative citizen in a global communicative culture. He cites several works regarding progressive librarianship in his discussion including the works of Toni Samek, author of the book "Librarianship and Human Rights: A 21st Century Guide" and Katharine J. Phenix and Kathleen de la Peña McCook, authors of "Human Rights and Librarians."	- Biblioteconomia e direitos humanos no século XXI
		Philanthropy's Unintended Consequences: public libraries and the struggle over free versus proprietary software by Siobhan Stevenson	Public libraries; Information & communication technologies; Digitization of library materials; Digital libraries; Open source software; Bill & Melinda Gates Foundation; Gates, Bill, 1955-; Stallman, Richard	The article focuses on the consequences of the emergence of information and communication technologies in the public library systems. It also discusses the disputes over free and proprietary software for library systems. The author mentions the U.S. Library Program of Bill and Melinda Gates Foundation which was completed in 2003. He discusses the arguments of Free Software Foundation founder Richard Stallman on proprietary software and programs of Bill Gates to bridge digital divides. The author also asserts that public librarians must embrace information and communication technologies to uncover their potentials for them to provide better services.	- Consequências das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos sistemas de bibliotecas públicas - Softwares livres
		Politics & Public Library Collections by John M. Budd	Public libraries; Collections; Collection management	The article focuses on the manifestations of political balance/bias in public library collections. The author states that public library collections are sometimes influenced by political biases. Moreover, he contends	- Tendências políticas no desenvolvimento de coleções de bibliotecas públicas

			(Libraries); Library special collections; Selection of library materials for preservation; Book selection; Politics in literature; Davidson-Turley, Whitney; Durant, David	that a public library is undeniably a political institution. He also discusses some arguments and criticisms regarding political influences in public libraries by authors Whitney Davidson-Turley and David Durant. A chart that lists highly circulated books that bear political titles is also presented.	
		The Wrong Path & the Right Path: the role of libraries in access to, and preservation of, cultural heritage by Michael Gorman	Preservation of manuscripts; Information resources management; Libraries; Preservation of library materials; Cultural property; Access to information; Documentation; Records management	The article focuses on the role of libraries in the organization, preservation, and onward transmission of texts or cultural heritage. It also discusses the preferences of the author on how to preserve human records. The author states that a printed book is the best format for preserving text. However, he explains that he is open for other formats such as the digital one. Issues and problems concerning digital documents and resources were also discussed. The author also proposes a way of cultural heritage preservation that will enable libraries to flourish and prosper. He suggests that libraries should work with great range of cultural institutions that are concerned with access and preservation of cultural heritage.	- Papel das bibliotecas na preservação do patrimônio cultural
Número 29, verão 2007	6	Cataloging the Path to a New Dark Age: a taxonomy of the Bush administration's pervasive crusade against scientific communication by Patricia Dawson and Diane K. Campbell	Exchange of publications; United States; Scientific communication; Bush, George W. (George Walker), 1946-	The article presents the authors' comments on U.S. President George W. Bush administration's crusade against scientific communication. The authors say that the crusade started on January 20, 2001 with the issuance of the Regulatory Review Plan memorandum. They add that some attempts of the administration to disrupt the flow of scientific communication have been publicized and are well documented.	- Ameaça à comunicação científica pela administração pública (EUA)
		The Road to the Iraq War: an annotated bibliography	Iraq; United States; Iraq War, 2003-2011; Prevention of nuclear	The article focuses on the developing argument of U.S. President George W. Bush's administration and its allies in favor of going to the Iraq war on March 19, 2003. The	- A construção do argumento a favor da Guerra do Iraque pelo governo dos

		by Thomas Ayers	warfare; Presidents of the United States; Bush, George W. (George Walker), 1946-; Cheney, Richard B., 1941-; Hussein, Saddam, 1937-2006	president argued in his speech in Cincinnati, Ohio that though there were many threats in the world, the threat from Iraq stands alone. Also, Dick Cheney, the U.S. vice president, said that Saddam Hussain, former Iraq president, has resumed his efforts to acquire nuclear weapons. He added that many Americans are convinced that Hussain will acquire nuclear weapons fairly soon.	EUA
		Talkin' 'bout My (Neoliberal) Generation: three theses by John Buschman	Library science; Information science; Neoliberalism; Generations; Public institutions; Liberalism; Liberty; Educators; Apple, Michael	The article focuses on the aspects of neoliberalism with an emphasis on librarianship. It is stated that neoliberalism represents a positive conception of the state's role in creating the appropriate market by providing the conditions, laws and institutions necessary for its operation. Librarianship's shifting demographics has contributed to the generational-buzz, generating its cottage industry. It is also mentioned that a profession like librarianship should not exist in the fashion business. According to Michael Apple, a critical educationist, the economic and social results which flow from neoliberalism as they percolate through public institutions are stark.	- Biblioteconomia e neoliberalismo
		The Internet's Root of Power by Dan Schiller	Internet domain names; Wide area networks (Computer networks); Computer science; United States	The article presents the author's comments on the Internet's Domain Name System (DNS) which is in the hands of the U.S. The author says that the most consequential U.S. power function pertains to the highest level of the DNS hierarchy. It is mentioned by the author that there is little evidence that the power of Internet will be voluntarily ceded.	- Domain Name System (DNS), Internet e poder (EUA)
		Librarians Take a Stand on Darfur by Al Kagan	Mass media; Publishers & publishing; Library science; Darfur (Sudan); Sudan; American Library Association;	The article informs that the council of the American Library Association (ALA) has adopted the resolution on a genocide in the Darfur region of Sudan. It is stated that the media has failed to do an adequate job in raising public consciousness. It is also reported that all ALA units and the profession-at-large have been urged by the ALA to highlight and explain the Darfur genocide and	- Posicionamento político da ALA em relação a um genocídio no Sudão (EUA) - Posicionamento político na Biblioteconomia em relação a genocídios (EUA)

			Genocide; Social consciousness; Crimes against humanity	called on publishers to seek and distribute relevant materials to aid public understanding on this and other genocides.	
		Librarians as Advocates for the Human Rights of Immigrants by Kathleen de la Peña McCook	Libraries & immigrants; Library employees; United States; United States. Congress. Senate; Librarians -- United States; Human rights; Immigration law -- United States; Social justice; Social groups	The article presents information on the role of librarians in the U.S. as advocates for the human rights of immigration. It is stated that the 2007 Secure Borders, Economic Opportunity and Immigration Reform Act has failed to pass the U.S. Senate. But, a resolution was passed by the Progressive Librarians Guild (PLG) against anti-immigrant legislation on March 15, 2006. The PLG declared that it is going to alert its members to take part in the education of members' communities about immigration and social justice for immigrant communities.	- Bibliotecários a favor dos direitos humanos da imigração (EUA)
Número 30, inverno 2007/2008	3	Challenging the Conditions that Make Alternatives Necessary: Librarians, the News Media and the Information Literate Citizen by Jeff Lilburn	Information literacy; Librarians; Association of College & Research Libraries; Educational standards; Higher education	An essay is presented on the standards for information literacy competency in higher education, circulated by the Association of College & Research Libraries (ACRL). It examines the informed citizens described in the ACRL's Information Literacy Competency Standards for Higher Education. It addresses the roles of librarians in teaching students information and media literacy skills.	- Papel dos bibliotecários no ensino de literacia informacional e midiática
		"So Promising of Success": The Role of Local 88 in the Development of the Chicago Public Library, 1937-1952 by Joyce M. Latham	Libraries & labor unions; Library education; Library employees; Library science; Chicago (Ill.); Illinois; Chicago Public Library; Quality of service; Civil service	The article examines the role of library union, Chicago Public Library (CPL) Local 88, in the development of the CPL in Chicago, Illinois, in 1937-1952. Based on the published newsletters and records available in the Chicago Public Library Municipal Reference Collection, Local 88 had carried out strategies to strengthen the weakening civil service practice within the CPL, improved educational opportunities for staff, and provided cultural and social events for employees. In addition, the union led to the development of a new moral model for public librarianship and rejected the patronage process of professionalism.	- Papel do sindicato bibliotecário no desenvolvimento da Biblioteca Pública de Chicago (EUA)

		An Indomitable Spirit: The Eight Hundred of CUPE 391 by Anita Galanopoulos <i>et al.</i>	Library employees; Libraries & labor unions; Vancouver (B.C.); British Columbia; Strikes & lockouts; Labor disputes; Pay equity; Employee fringe benefits; Job security; Vancouver Public Library (Vancouver, B.C.)	The article focuses on the 89-day, full-time strike of approximately 800 unionized library staff members of Local 391 of the Canadian Union of Public Employees (CUPE 391) at the Vancouver Public Library in Vancouver, British Columbia. The CUPE 391 members initiated the strike to fight for pay equity, improvement of benefits for members and their families, rights of part-time and auxiliary workers, and better job security and technological change protection. Information on how the strike has been organized and how the union was formed is discussed.	- Greve de bibliotecários sindicalizados na Biblioteca Pública de Vancouver (Canadá) por direitos trabalhistas
Número 31, verão 2008	4	Workplace Speech in Libraries by Kathleen de la Peña McCook	Libraries; Freedom of information; Librarians; Study environment; Freedom of speech; Work environment; Freedom of expression; Public institutions; Human rights	The article explores the freedom of speech in a library workplace. Libraries play a special role in ensuring the free flow of information in a democratic society. Librarians are often called on to fight censorship and resist efforts to restrict individuals from receiving information and expressing ideas. It is suggested that librarians should demonstrate their commitment to free speech by encouraging it in the workplace. Details on several workplace speech controversies are also discussed in the article.	- Liberdade de expressão na biblioteca enquanto local de trabalho
		Reading and Culture: the Challenge of Progressive Era Beliefs in the Postmodern World by Jenny Bossaller and Doug Raber	Libraries; Freedom of information; Librarians; Library public services; Information resources; Study environment; Technology; Public institutions; Social problems	The article discusses the significant role of technology in the social milieu of postmodern library. According to the article, technology allows people to connect with others in virtual worlds. It acknowledges that technology is an undeniable facet of the postmodern condition and that its possibilities can be used as a means to interrogate its affect on libraries. Details on the characteristics of American beliefs regarding the effects of reading and its relationship to individual development and social reform are also included.	- Papel da tecnologia na biblioteca da pós-modernidade
		Library Science in Mexico: a Discipline in Crisis	Library science; Libraries; Literacy programs;	The article offers information on the Mega-library in Mexico. The library was opened in May 2006 and was named by the Secretary of Culture. It was built at the	- Biblioteconomia em países emergentes (México) - Implementação do

		by Angel Castillo and Carlos Martinez	Information technology; Mexico; Endowments; Educational programs; Ex-presidents; Fox Quesada, Vicente, 1942-; Gates, Bill, 1955-; Gates, Melinda, 1964-	northwest side of Mexico City's center, right on the corner of one of the most famous neighborhoods in the city. The Mega-library project was part of a National Reading Program, that included the implementation of computers in schools and libraries supported by the colleagues of former President Vicente Fox, Bill and Melinda Gates. Here, Gates committed to donate computers and money to this program so that every school and library had access to the Web and latest information technology.	Programa Nacional de Leitura (México)
		Jamming in the Stacks: Music as a Progressive Librarian Ideal by Scott J. Simon	Library science; Libraries; Library public services; Information resources; Music; Human rights; Public institutions; World War II; Guidelines	The article explores the topic of music and progressive librarianship. It examines music in the context of human rights and Universal Declaration of Human Rights (UDHR), the importance of libraries and library services in the preservation and promotion of music, and music performance in libraries as an extension of Habermas's theory of communicative action. UDHR is an international declaration of universal human rights that was brought about by the need for ethical guidelines that arose out of World War II in 1948.	- Música no contexto da Biblioteconomia Progressista e dos direitos humanos
Número 32, inverno/primavera 2009 ⁵⁴	6	Libraries & Memories: Beyond White Privilege 101 by George Lipsitz	Students; United States; Racial identity of whites; Racism; Race discrimination; Teachers; Parents; Race awareness; Race relations	The article focuses on possessive investment in whiteness which creates the racialized hierarchies of the society in the U.S. It identifies which families receive home loans and which families remain renters, and whose children go to overcrowded underfunded institutions with inexperienced teachers and inadequate equipment. It facilitates shape the tax code in such a way as to give favored treatment to precisely the kinds of income that rest the fruits of discrimination, permitting white parents to pass on unearned advantages to their children.	- Questão racial nos EUA

54 Na base da EBSCO, a data de publicação dos artigos aparece como inverno de 2008. No entanto, a informação correta é a que consta na tabela, pois foi retirada da própria publicação. Disponível em: <http://www.progressivelibrariansguild.org/PL_Jnl/contents32.shtml>. Acesso em: 1 maio 2019.

		Archival Landscape: Archives and Human Rights by Graham Stinnett	Archives; Information services; Essays; Human rights; Activism	An essay is presented which discusses the contextual developments in history that have preceded the current academia on human rights and archives. It presents the current discourse being developed around notions of human rights, activism and justice in the realm of archives. It also depicts a contextualized overview of human rights and archives.	- Relação entre arquivos e direitos humanos
		Theory and Politics in Public Librarianship by Jason Burton	Library science; Public librarians; Public libraries; Information science; United States; Social sciences; Political philosophy; Practical politics; Political science	The article highlights the philosophical issues that are at the heart of modern librarianship and how they affect politics and public librarianship in the U.S. It is said librarianship is not a profession which has a rich philosophical and theoretical history, but an excellent example of vocation which was driven towards professionalization by the experiences and problems encountered by their members. It is also stated librarianship embraced the scientific and political philosophy of the Enlightenment through the prism of modern social science.	- Influência dos ideais da Biblioteconomia moderna na política e nas bibliotecas públicas (EUA)
		Boom or Bust: The Need for Senior Services Librarians by Katelyn Angell	Libraries & older people; Library users; Libraries; Librarians; Library employees; Information services; Information retrieval; Archivists; United States	The article reports on the need of librarians to focus library services to senior population in the U.S. It is said that librarians must emotionally and professionally understand how to help their elderly patrons. It is also stated that the influx of senior citizens into the library system alone must justify the creation of more librarian jobs aimed at information retrieval for seniors. The primary reason for high library use among seniors is retirement with its often endless stretches of free time.	- Serviços bibliotecários para população de terceira idade (EUA)
		Library Rhetoric: The Canadian Library Association Statement of Diversity and Inclusion & LBGTQ Advocacy by Moyra Lang	Library employees; Library users; Associations, institutions, etc.; Intellectual freedom; Libraries; Librarians; Canada; Canadian Library Association;	The article focuses on the Statement of Diversity and Inclusion adopted by the Canadian Library Association in February 2008. It is said that the statement directly references the CLA Statement on Intellectual Freedom and serves as an umbrella for other pre-existing statements. It recommends that librarians value Canada as a pluralistic society and directs librarians to identify diversity and work towards inclusion of all Canadians,	- Associação Canadense de Bibliotecas e a defesa da diversidade por meio do Estatuto da Diversidade e Inclusão (Canadá)

			Canadians	as well as to assure patrons can enjoy services free from any attempts by others to enforce values, customs or beliefs.	
		There is Power in a Union - 2008-2009 by Kathleen de la Peña McCook	Websites; United States; United States -- News briefs; Presidents of the United States; Anti-discrimination laws; Awards; Obama, Barack, 1961-	The article offers news briefs in the U.S. President Barack Obama has signed the Lilly Ledbetter Fair Pay Act, a bill that permits more leeway for women and others seeking justice over pay discrimination. Congresswoman Hilda Solis was appointed as Secretary of the Department of Labor by Obama. The Walter P. Reuther Library of Labor and Urban Affairs has been rewarded with the John Sessions Memorial Award 2008 for its Web site, No Greater Calling.	- Igualdade salarial entre homens e mulheres (EUA)
Número 33, verão/outono 2009	5	Making the Jump: The Need for a Phenomenological Shift through the Literature Experience in the Adult Literacy Classroom by Jenny Bossaller and John M. Budd	Fiction; Adult literacy; Adult education; Functional literacy; Functional reading; Transcendence (Philosophy); Phenomenological psychology	The article discusses the experiences of adult readers in reading fictional literature. It highlights the importance of reading fiction in adult basic education classroom and the obstacles experienced by students with literacy. It also mentions the difference between functional and transcendence reading and their impact to readers. The factors which prevent the acquisition of phenomenological attitude are also discussed.	- Papel da leitura de literatura ficcional na educação básica de adultos e na alfabetização
		Librarians as Literacy Sponsors: A Critique of Information Literacy Assessment Tools by Kerry Sutherland	Librarians; Information literacy; Reading materials; Association of College & Research Libraries	An essay is presented on the role of librarians as sponsors of information literacy assessment materials. It mentions the significant role played by academic librarians to teach students on how to find reading materials that will suit their information requirements. It also offers information on the five literacy standards set by the Association of College and Research Libraries (ACRL).	- Problemas dos materiais de avaliação de literacia informacional promovidos pelos bibliotecários
		The Ethics of Open Access to Research: A Call for Civil Disobedience and Moral Courage by Denise Troll Covey	Open access publishing; Authors; Publishers & publishing; Ideological analysis; Rhetoric; Professional ethics	The article discusses the ideological context, official rhetoric and rank-and-file behavior of authors and publishers related to free online or open access (OA) of scholarly journal articles. It explores the continuous disagreement among proponents and opponents regarding the benefits of OA and how it creates and addresses moral communities. It also notes the two	- Questão da ética no acesso aberto à pesquisa

				issues faced by the OA movement which include economic and social crises.	
		The Library Paraprofessional Movement and the Deprofessionalization of Librarianship by Rory Litwin	Library science; Librarians; Library technicians; Professionalization; Paraprofessionals; Haug, Marie	The article discusses the implications of library support staff movement for librarianship's professional status through the work of Marie Haug on deprofessionalization and subsequent discourse. It explores the benefits of librarianship's deprofessionalization and the shift of librarians' job functions to paraprofessionals. It also notes the opportunities achieved by support staff for several years.	- Desprofissionalização na Biblioteconomia
		What is Distinctive about the Library of Congress in both its Collections and its Means of Access to Them, and the Reasons LC Needs to Maintain Classified Shelving of Books Onsite, and a Way to Deal Effectively with the Problem of "Books on the Floor" by Thomas Mann	Digital libraries; Libraries -- Book lists; Electronic information resources; Internet searching; Copyright; Library of Congress	"The Library cannot solve its space problems by adoption of a "digital strategy" without seriously damaging our larger mission to promote scholarship of unusual scope and depth. If the Library's own access to its own general book collection were to be dumbed down to only the levels of subject access provided by Google, Amazon, or Internet search mechanisms, we would effectively be endorsing, and institutionalizing, the level of ignorance exemplified by the Six Blind Men of India. We would no longer be able to satisfy the information needs of Congress or other federal agencies, or those of advanced scholars, in a timely or efficient manner. It is not enough simply to have comprehensive collections; we must equally have efficient access to them. While the subject access-mechanisms (LCSH cataloging in our OPAC and LCC shelving of books in the stacks) needed to provide unusual comprehensiveness and unusual depth of scholarship are themselves expensive to maintain, they are the very things that enable us to realize our distinctive mission, to provide our distinctive services, and to discharge our distinctive responsibility to provide maximal access to the Nation's unique copyright-deposit collection, while simultaneously enabling other research libraries in hundreds of Congressional districts, which copy our systems, to	- Problemas de acesso à informação em bibliotecas digitais (Library of Congress/EUA)

				achieve substantial cost-savings themselves” (MANN, 2009, p. 61-62). ⁵⁵	
Número 34/35, outono/inverno 2010	5	The Diversity Discussion: What are we saying? by Lisa Hussey	Library associations; Information science associations; United States; Diversity in the workplace; Discrimination in employment -- Law & legislation -- United States; Discrimination in employment -- United States; Pawley, Christine	The article focuses on the significance of discussing diversity in library and information science (LIS) organizations. It states that diversity serves as a method that acknowledges the differences among people with emphasis on the inclusion of librarians to the categories which were recognized by the U.S. Equal Opportunity Act. Christine Pawley of LIS says that they are happy to deal with diversity, however, issues related to race discrimination were rarely encountered.	- Biblioteconomia e diversidade
		Digital Rights Management as Information Access Barrier by Jason Puckett	Copyright of digital media; Libraries -- Data processing; Email; Electronic publishing; Consumers	The article focuses on the impact of digital rights management (DRM) technology. It states that the mission of libraries on providing access to information is compromised due to the DRM technology because it establishes intentional and artificial information usage barriers. It mentions that DRM is a set of technologies that has been used by publishers of digital content such as music, video and electronic texts in controlling the access of consumers on information.	- Problemas do Digital Rights Management (DRM) no acesso à informação em bibliotecas
		Critical Theory, Libraries and Culture by Jenny Bossaller, Denice Adkins and Kim M. Thompson	Information science - Social aspects; Libraries -- Data processing; Information literacy; Progress; Vigilance (Psychology); Values (Ethics)	The article focuses on the disconnection between professed library values and business-driven information. It states that there are implications in using the notion of information science on social progress and information science is not a neutral science because it is loaded with values. It adds that technology helps everyone to quickly analyze what they could get from libraries without thinking but vigilance is needed to avoid being part of the machine that excludes and	- Valores da Biblioteconomia e informações voltadas para negócios - Crítica à noção de neutralidade na Biblioteconomia

55 Disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL33/061.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

				promotes inequalities.	
		Transcription of the contribution to "E-books in the Classroom: Implications for Teaching, Learning, and Research" presented at Georgetown University Library's Ninth Scholarly Communications Symposium on October 30, 2009 by Ted Striphas	Kindle (Electronic book reader); Electronic books; Privacy; Georgetown University; Striphas, Ted	The article presents a speech by Ted Striphas, delivered at the E-Books in the Classroom: Implications for Teaching, Learning, and Research talk at the Ninth Scholarly Communications Symposium of Georgetown University Library on October 30, 2009, in which he discussed the reading inconvenience of electronic books (e-books) through Amazon Kindle electronic reading device, the privacy issues being transmitted on the use of such devices, and the myth where Amazon got the name for Kindle.	- Educação e tecnologia - Implicações do uso de e-books na sala de aula
		Towards a Critique of Social Networks for Learning by Ulises A. Mejias	COMPUTER network resources; Digital technology; Social media; Learning; High technology & education	An essay is presented on the critical view for the use of digital networks for learning. The author argues that despite the convenience and a cheap learning tool, digital networks offers epistemic enslavement as it only uses nodes of network; thus, limited to the knowledge only applicable for the tool. He also mentions the asymmetrical deal between social media and users as the latter may use the service to promote their own digital content, without knowledge for intellectual property issues.	- Educação e tecnologia - Problemas do uso de redes digitais para aprendizagem
Número 36/37, outono 2011	6	Walkerville, New Democrats & "Wishes in the Wind" Rolling Back the 20th Century in Wisconsin by Joyce M. Latham	School librarians; Wisconsin; Budget cuts; Social services; Government aid to education; Wisconsin -- Politics & government -- 1951-; Walker, Scott, 1967-	The article deals with the policies of Wisconsin Governor Scott Walker and their argued potential ability to reverse civil rights progresses of the 20th century. The author discusses the Budget Repair Bill and its effects on public employee unions, the effect the bill would have on public and school librarians, and its implications that Walker's interests are with corporate America. The article also discusses Walker's proposed budget cuts and	- Retrocesso nos direitos civis pelo governo estadual (Wisconsin, EUA) e impacto nos sindicatos, bibliotecários públicos e escolares

				their effect on social services.	
		Under Our Own Umbrella: Mobilizing Research Evidence for Early Literacy Programs in Public Libraries by Rosamund K. Stooke and Pamela J. McKenzie	Libraries & new literates; Literacy programs; Activity programs in children's libraries; Library services for children; United States; American Library Association; Public libraries -- United States	The article presents research on children's services, particularly literacy programs, in libraries. It discusses the role and efficacy of children's services librarians, the need to diversify standards for evaluating literacy practices and programs, and examines the potential for libraries to be learning opportunities. Literacy programs are encouraged by the American Library Association (ALA) and the Association for Library Services to Children (ALSC).	- Programas de alfabetização em bibliotecas públicas (EUA)
		Revisiting the Concept of the Political Library in the World of Web 2.0 Technologies by Leif Kajberg	Libraries & community; Web 2.0; Public libraries -- Administration -- Citizen participation; Information resources; Library public services; Public library reference services	The article presents the findings of research into ways libraries can remain relevant and viable using web-based technologies and community-oriented roles. The author of the study suggests several techniques including a return to the political library, providing access to alternative, non-mainstream information and resources, and reinventing the library into a tool for democracy via debate fora. The author concludes that libraries will stay relevant by supporting social programs and issues.	- Participação da comunidade nas bibliotecas por meio da tecnologia - Relevância do apoio das bibliotecas aos programas e questões sociais.
		Economics of Information: A Brief Introduction by Will Wheeler	INFORMATION services; Information science -- Economic aspects; Knowledge management; Economics; Post-industrial society theory; Capitalism	An essay is presented on the relationship between economics and library and information science. It presents what the author defines as the economics of information, the impact of library-related information on the market, and the importance of processing and distributing information as it relates to national wealth. It further describes the effects of information science on U.S. post-industrialization.	- Relações entre Economia, Biblioteconomia e Ciência da Informação (EUA)
		Another World Possible: Radical Archiving in the 21st Century	Archives -- Social aspects; Libraries -- Social aspects; Library advocacy &	The article investigates the relationship between archival preservation of documents, individuals in power, and radical archiving. The author believes that librarians have a social responsibility to serve the public rather than	- Arquivos e bibliotecas como ferramentas de mudança política no século XX

		by Kim Schwenk	activism; Librarians - - Political activity; Social change; Social responsibility	the information industry and the elite who control it. She further asserts that archives and libraries both can and should be a tool of activism and political change in the 21st century.	
		Studies in Progressive Public Librarianship: Training for Alternative Service by Shiraz Durrani	Training of public librarians; Libraries & community; Activity programs in public libraries; United States; Public libraries -- United States; Privatization	The article explores the need for U.S. public libraries to avoid privatization. The author states that libraries must stay relevant through services to the community, progressive training for librarians, and innovative library services. The article also examines the Project "Skills for a Globalized World: Relevant Skills for a Public Library Staff," designed to address the problems of public libraries, and found the programme to be successful.	- Papel social da biblioteca - Bibliotecas públicas contra a privatização (EUA)
Número 38/39, primavera 2012	5	Occupy Wall Street Librarians Speak Out by Daniel Norton, Mandy Henk, Betsy Fagin, Jaime Taylor and Zachary Loeb	American Library Association; Occupy Wall Street protest movement; Conferences & conventions; Norton, Daniel; Henk, Mandy; Fagin, Betsy; Taylor, Jaime; Loeb, Zachary	The article presents a speech delivered by Daniel Norton, Mandy Henk, Betsy Fagin, Jaime Taylor, and Zachary Loeb at the American Library Association's (ALA) Midwinter Conference on January 21, 2012 in Dallas, Texas. Topics discussed in the speech include the 2011 Occupy Wall Street protest movement, libraries inspired by the protests, and library collection management.	- Biblioteconomia e o movimento Occupy Wall Street (EUA)
		Information Rights, Human Rights, and Political Rights: A Précis on Intellectual and Contextual Issues for Library and Information Science by John Buschman	Access to information; Library science -- Moral & ethical aspects; United States; Human rights; Political science; Pragmatism; Education policy; Education -- United States; Ethics	The article discusses approaching information rights from a human rights perspective. According to the author, other studies have used moral theory, librarianship, and political theory to frame information rights. He examines how rights are theorized and categorized and how this specifically impacts information rights. Other topics discussed include democratic theory, pragmatism, and education policies in the United States.	- Direito à informação e direitos humanos (EUA)
		Collection Management,	Electronic information	The article examines conceptual anachronisms, or traditional precedents and analogies used to describe	- Problemas conceituais na descrição da tecnologia

		Conceptual Anachronisms, and CIPA by Jeremy Mauger	resources; Collection management (Libraries); Analogy; Precedent (Law); Internet & copyright; Internet & children -- Law & legislation; United States v. American Library Association (Supreme Court case)	contemporary technology and digital information. According to the author, such analogies can delay progress, damage abilities to think in new ways, and mislead information on virtual technologies. Topics discussed include U.S. copyright laws, the Children's Internet Protection Act (CIPA), and the influence of collection management in libraries on the Supreme Court case decision in the United States v. the American Library Association.	contemporânea e informação digital - Leis de direitos autorais e de proteção infantil na Internet (EUA)
		Transmitting Whiteness: Librarians, Children, and Race, 1900-1930s by Shane Hand	Library materials; Louisiana; United States; Racism -- United States -- History; Public libraries -- United States; Libraries & children -- Louisiana; Children's literature - - Social aspects; Blacks in literature; History	The article explores how early 20th century public libraries shaped the racial views of U.S. children. Particular attention is given to literacy promoted by public librarians in New Orleans, Louisiana from 1900 through the 1930s as well as children's books from this era. Library collections, segregated spaces, and community influence are discussed as the causes of racial hate developed through libraries. Other topics include literacy in the South, U.S. library history, and blacks in literature.	- Papel das bibliotecas públicas na formulação da perspectiva racial das crianças americanas durante as primeiras décadas do século XX (Sul dos EUA)
		Moving On - or how I left a truly great job for extraordinary insecurity by Lynn Andersen	Library directors; United States; UNESCO; Cornell University; Academic libraries -- United States; Resignation of employees	An essay is presented covering the author's experiences as director of the Durland Alternatives Library (DAL) at Cornell University in Ithaca, New York. She held the position from 1991 through 2011 and notes specific collaborations with the Progressive Librarians Guild (PLG), Prisoner Express, a prisoner education program, and the UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) United Nations Network of Associated Libraries. She also discusses her reasons for resigning.	- Depoimento pessoal sobre a experiência em dirigir uma biblioteca universitária e suas colaborações com a PLG e outras instituições
Número 40, outono/	4	Libraries and Archives of the Anarchist	Public libraries; Italy; Anarchists; Memory;	The article focuses on the anarchist movement in Italy. It states that anarchists have given little thought to	- Movimento anarquista na Itália e preservação da

inverno 2012		Movement in Italy by Luigi Balsamini	Nettlau, Max, 1865-1944; Masini, Carlo; Fedeli, Ugo, 1898-1964	preserving their own memory except those that accumulated in written documents by Max Nettlau, Carlo Masini and Ugo Fedeli. The anarchists ignored the print repositories at public libraries, whereas the same publications were conserved in police archives.	memória
		The Counterhegemonic Academic Librarian: A Call to Action by Stephen E. Bales and Lea Susan Engle	Librarians; Academic librarians; Education; Sociology; Philosophers	This essay discusses the role of academic librarians in improving the conditions for marginalized and underrepresented segments of the population. It notes that the academic librarian may not maintain claims of neutrality because human reality would not exist without political relationships. The work of theorists in sociology, education, and library and information studies is used to encourage informed practice among academic librarians.	- Bibliotecários acadêmicos e a população marginalizada e sub-representada - Crítica à noção de neutralidade na Biblioteconomia
		Prisoners of Microfilm: Freeing Voices of Dissent in the Underground Newspaper Collection by Laurie Charnigo	Microfilms; Newspapers; Scrolls; Vietnam; Civil rights; Typewriters	The article describes the Underground Press Syndicate (UPS) Underground Newspaper Collection, a set of microfilm that includes "The Junk Mail Oracle," "Free Spaghetti Dinner," and "Peace Balloon." The Collection of newspapers provides an overview of one of the most important cultural, anti-establishment youth movements in U.S. history. The scholars agree that the "Los Angeles Free Press" was the first underground newspaper.	- Movimentos juvenis contra a ordem estabelecida - Coleção de jornais clandestinos em microfilmes
		The Politics of Cultural Genocide: Uses and Abuses of the Destruction of the National Library of Bosnia-Herzegovina as a Western Propaganda Tool by Blair Kuntz	Libraries; Manuscripts; Archival materials; Sarajevo (Bosnia & Herzegovina); Bosnia & Herzegovina; Genocide	The article focuses on the National Library of Bosnia-Herzegovina in Sarajevo that was shelled on August 25, 1992. The library housed rare books, original manuscripts and archival materials. The article also discusses Western allegations of cultural genocide perpetrated by Serbs and its silence over cultural destruction in Bahrain.	- Bibliotecas em zonas de conflito - Genocídio cultural e destruição de bibliotecas (Sarajevo)
Número 41, outono 2013	6	Democracy, Market Solutions, and Educative Institutions: A Perspective on	Libraries & schools; Libraries & society; Libraries -- Social aspects; Democracy;	The article offers information on the role of schools and libraries, the educative institutions, in democratic society. It mentions that schools and libraries are significant cultural sites to produce the capacities of	- Papel das instituições educativas na sociedade democrática

		Neoliberalism by John Buschman	Corporate sponsorship	sound judgment in a democracy, sorting questions of human flourishing and values. It states that corporate sponsorships in libraries is a logical step to view library users, students or children as a ready-made market for products and services to be marketed to them.	
		Situating the Customer: The Genealogy of Customer Language in Libraries by Susan Maret and Ben Eagle	Library science; Libraries; Library users; Library public services; Language & languages	The article offers information on the genealogy of customer-driven librarianship and customer language in libraries. It mentions that genealogy lends to the examination of customer language in libraries in terms of ongoing struggle of the library profession to depict individuals who visit libraries to carry out research. It states that genealogy reveals the delights in disturbing discoveries and the dangers of research as a way to show the objects' creation by institutional practices.	- Biblioteconomia orientada para o cliente e sua linguagem empregada nas bibliotecas
		Historical Roots of Faith (in the Market): Neoliberalism Before the "Neo" by John Buschman	Libraries & schools; Universities & colleges; Public education; Private schools; Cultural policy	The article presents the author's perspectives on fundamental hostility to public educative institutions. He mentions that neoliberals are turning institutions over to the market that they will operate as a business when they argue that they attempt to save institutions. He states that universities, schools and libraries need to be something else, institutions having differing purposes for them to thrive and survive.	- Ataque às instituições de educação públicas por políticas neoliberais
		Days of Action: Madison Graduation Speech - 19 May 2013 by Toni Samek	Academic librarians; Intellectual freedom; American Library Association; International Federation of Library Associations & Institutions; University of Wisconsin (Madison, Wis.); Samek, Toni	The article presents a speech by Dr. Toni Samek at the graduation of the University of Wisconsin-Madison on May 19, 2013, in which he discussed the adoption of the 2005 Resolution on Workplace Speech by the American Library Association (ALA) Council, the Code of Ethics of the International Federation of Library Associations (IFLA) and interrelation between academic freedom, workplace speech and intellectual freedom for academic librarians. ⁵⁶	- Biblioteconomia e liberdade intelectual no âmbito da ALA e da IFLA (EUA)

⁵⁶ Apesar de o resumo indicar Toni Samek como "ele", na verdade Samek é uma mulher.

		Adventures in Copyright Violation: The Curious Case of Utopian Constructions by Lincoln Cushing	Libraries; Video recording; Sound recording & reproducing; Anthropologists; Historians; Linguists	The article discusses why a library need to be interested in making, preserving and collecting photographic, video and audio recordings. Many videos and films are still comprehensible throughout the linguistic groups that might not understand the spoken language in the film, but will understand both the vocal intonations and images. Some libraries have contacted historians, linguists and anthropologists to attain film and audio recordings that were part of their research.	- Importância da documentação audiovisual em bibliotecas
		Audiovisual Patrimoine for Libraries by Howard Besser	Não consta na base	Não consta na base	---
Número 42, verão 2014	4	Abandoning Snowden... <i>and</i> Privacy? - Hegemony at Play in ALA by Elaine Harger	American Library Association; Booz Allen Hamilton; United States. National Security Agency; Whistleblowers; Snowden, Edward Joseph, 1983-	An essay is presented on the issue of whether or not the American Library Association (ALA) has abandoned a statement recognizing Edward Snowden, employee of Booz-Allen Hamilton, contractor of the U.S. National Security Agency (NSA), who revealed the indiscriminate violation of the privacy of U.S. citizens by the NSA, as a whistleblower deserving of authentic protections, and its commitment to privacy rights. Topics discussed include confidentiality, secrecy, and hegemony within librarianship.	- Posição da ALA em relação ao caso Edward Snowden (EUA)
		Librarians as Wikipedians: From Library History to "Librarianship and Human Rights" by Kathleen de la Peña McCook,	Librarians; Curricula (Courses of study); Knowledge management; History of the book; Wikipedia	The article focuses on librarians identified as Wikipedians, who create and edit articles for the free Internet encyclopedia Wikipedia, and provides a summary of the work done by students enrolled in the courses "Wikipedia and Knowledge Management," "History of Books and Libraries," and "Librarians and Human Rights" at the University of South Florida, School of Information in Tampa. Topics discussed include crowdsourcing, gender gap among Wikipedia editors, and information literacy.	- Estudantes de Biblioteconomia enquanto editores da Wikipédia
		Making Space for Silenced Histories: National History,	Documentation; United States; Federal government;	The article discusses how U.S. federal government documents about the World War II Japanese-American internment, personal archives of internees, and "Topaz,"	- Papel da documentação sobre a Segunda Guerra Mundial para as histórias

		Personal Archives, and the WWII Japanese American Internment by Amy Lau	World War II -- Japanese Americans; Tatsuno, Dave	a home video footage of internees shot by Dave Tatsuno, created space for silenced histories in national history. The role of national archives, museums, and libraries as social memory banks for national identity is mentioned. Also noted is the induction and recognition of "Topaz" in the National Film Registry of the Library of Congress.	silenciadas (EUA)
		E-Lending and Libraries: Toward a De-Commercialization of the Commons by Michael M. Widdersheim	Libraries; Electronic books; Book format; United States; Ethics	An essay is presented about the state of electronic lending (e-lending) services in U.S. libraries as of 2014, the ethical and legal tensions between libraries and commercialism, and how to minimize commercialism in e-lending services. It mentions the digital content of e-lending which includes electronic books (e-books), audio files, and web pages. Digital devices used in e-lending services are cited, such as laptops, electronic readers (e-readers), and multimedia tablets.	- Problemas referentes aos serviços de empréstimo eletrônico nas bibliotecas (EUA) - Tensões éticas e legais entre bibliotecas e comercialismo
Número 43, inverno 2014/2015	8	The Edmonton PLG: Our First Five Years by Braden Cannon	Library mergers; Librarians; Libraries -- Officials & employees; Organizational structure; Canada; Progressive Librarians Guild; Community involvement	The article discusses the history of Edmonton chapter of Progressive Librarians Guild, a professional organization of librarians and library workers in Canada. Topics include the foundation of the organization the collaboration of a public library and a university in Edmonton, Alberta, the election of officer positions who will be responsible for the business transactions of the chapter, and the establishment of organizational structure by planning events and community involvement.	- História de organização profissional de bibliotecários e trabalhadores de bibliotecas vinculados ao PLG (Canadá)
		The Commodification of Information and the Public Good: New Challenges for a Progressive Librarianship by Samuel E. Trosow	Library science; Information services; Economics; Libraries -- Great Britain; Public goods	An essay is presented on political economy of information in librarianship. It offers theoretical framework to support the growth and development of critical approach to information services. Topics include the separation of economics and political sciences, the incursion of library practices in Great Britain from corporate model, and the exclusion mechanism in public goods that exhibit rivalry in consumption.	- Economia política da informação (Grã-Bretanha)
		Response to Dr. Samuel E. Trosow's	Library science; Economics; Trosow,	A response from the author to the keynote address of professor Dr. Samuel E. Trosow about building a critical	- Posicionamento sobre a construção de uma

		Keynote Address by Michael B. McNally	Samuel E.	political economy of librarianship.	economia política crítica da Biblioteconomia
		You Say You Want a Publishing Revolution by Robyn Hall	Open access publishing; Library rules & regulations; Libraries & publishing; Associations, institutions, etc.; Library public services; Public access computers in libraries; Government aid to research; Employees; Economics	The article presents a study on the impact of open access publishing and services offered by several academic libraries to the commercial publishing industry. Topics include the money from taxes given by the government to agencies and universities for fuel research and innovation, the importance of the resources to ensure the sustainability and revenues of commercial publishers, and the mandates adopted by organizations and institutions requiring an open access to journals and repositories.	- Impacto das publicações de acesso aberto e serviços de bibliotecas acadêmicas à indústria de publicação comercial
		Balancing Visions and Values: An exploration of market rhetoric in Canadian academic library strategic plans by Courtney Waugh	Academic librarians; Library science; Documents libraries; Strategic planning; Neoliberalism; Quality of work life; Corporatization	The article presents the study on the impact of neoliberalism of corporatization and marketization into the work life of academic librarians. The research aims to analyze the strategic planning documents of three academic libraries in order to understand the missions and goals of the parent institutions. It determines the phrases and words for the theme or definition such as "customer service" for marketization.	- Impacto do neoliberalismo da corporativização e da mercantilização no trabalho de bibliotecários acadêmicos (Canadá)
		Human Rights and Access to Information by Bartłomiej Lenart and Miranda Koshelek	Freedom of information; Right of privacy; Human rights; Moral education; Moral development	The article discusses the needs-based rights approach that aim to cater the right to a free access of for information professionals. The approach referred as care approach serves as an acknowledgement of the nature of moral thinking and moral development of children. Topics include the concepts of contract-based rights and interest-based rights, the restriction to gain access to information to protect the private information, and the argument on access to information to a basic right.	- Acesso à informação enquanto direito básico
		Neoliberalism and Library & Information	Library science; Knowledge	The article discusses the argument on the implication and the political changes brought by neoliberalism to the	- Impacto do neoliberalismo na Ciência da Informação

		Science: Using Karl Polanyi's Fictitious Commodity as an Alternative to Neoliberal Conceptions of Information by Jonathan Cope	management; Neoliberalism; Political change; Authoritarianism; Libertarianism; Liberalism	library information science and knowledge organizations. Topics include the reassertion of class power of capital by a political effort, the undesirable outcomes of market social relations caused by authoritarianism, and the difference of the role of liberalism and libertarianism to prevail market forms of a state.	
		Critiquing and Conveying Information about Fracking through Song Parody: The Annotated Libretto of <i>Frackville, the Horizontally Drilled Musical</i> , with Interpolated Bibliography by Wendy Highby	Parody; Gas well hydraulic fracturing - Environmental aspects; Global warming; Precautionary principle; Environmental sciences; Highby, Wendy	The article criticizes the song parody of Wendy Highby, Social Sciences Reference librarian at University of Northern Colorado in Greeley, Colorado. The song serves as a protest against the environmental risks of fracking. The lyrics convey the aims to make people aware about the consequences of fracturing such as global warming. She discusses the impact science such as environmental science and precautionary principle.	- Questões ambientais - Crítica à paródia de uma bibliotecária de referência (EUA)
Número 44, primavera 2016	5	Moving Beyond Diversity to Social Justice: A Call to Action for Academic Libraries by Katy Mathuews	Academic libraries; Access to information; Information literacy; National Center for Education Statistics; Social justice; Diversity in education; Government aid to higher education; Academic achievement	The article discusses the challenges of academic libraries and higher institution to provide diversity and true social justice for its common function such as information literacy. Topics include the pressure of open-access institutions on the change government funding, the effort of academic library to increase of student achievement, and the figure from the National Center for Education Statistics which shows the increase of student population on college campuses in the U.S.	- Papel das bibliotecas acadêmicas na promoção da diversidade e da justiça social (EUA)
		Academic Libraries, Veterans, and For-Profit Higher Education: Exploiting	United States. Servicemen's Readjustment Act of 1944; Veterans --	The article discusses the Servicemen's Readjustment Act of 1944 or G.I. Bill, the legislation which provides educational assistance to the veterans in the U.S. Topics include the accuse of U.S. senator Tom Harkin against	- Problemas da assistência educacional superior a veteranos de guerra (EUA)

		the Vulnerable by John P. Irwin	Services for; Government aid to higher education; Education of veterans (Higher); Veterans -- Services for -- United States; College administrators -- Corrupt practices; Veterans -- Social conditions; Law; Harkin, Tom, 1939-	government aid colleges for tampering information on attendance and grades of veterans, the struggles of veterans to enter college such as balancing their time, and the factors that urge them to join the program such as the reliability and convenience of the service.	
		The Race to Stop the Apocalypse: An Analysis of the <i>Librarians for Nuclear Arms Control Almanac</i> , 1984-1990 by Kathryn R. Garcia and Brett Spencer	History of librarians; Librarians -- Social conditions; Libraries & social problems; American Library Association; Library associations -- History; Radicalism; Neutrality; Nineteenth century; Twentieth century	The article discusses the protest of members of Librarians for Nuclear Arms Control (LNAC) against nuclear movements exhibiting radical political ideas and behaviors. Topics include the disruption of the ideal of neutrality of LNAC members, the move of nonprofit organization American Library Association to take part in current debates, and the debate between radicals and neutralists in the library field.	- Posicionamento político de bibliotecários contra movimento a favor de armas nucleares (EUA)
		ALA, IFLA, and Israel/Palestine by Al Kagan	Librarians -- Political activity; Censorship in libraries; Library destruction; Israel- United States relations -- History; Arab-Israeli conflict; Political change; Twenty-first century	The article discusses the move of several progressive librarians to encourage the U.S. government to make foreign policy changes for Israel and Palestine. Topics include the rise of U.S. public opinions on the controversy, the urge of librarians with nonprofit organization American Library Association to confront Israeli government for the destruction of Palestinian libraries, the censorship of Israeli to the publication and journalism.	- Posicionamento político de bibliotecários no conflito Israel/Palestina (EUA) - Posicionamento contra as políticas de censura e destruição das bibliotecas palestinas pelo governo israelense
		"Don't Trust Anyone Over the Age of 30": Youth Empowerment	Archives associations; Access to archives; Access to	The article discusses the programs the programs offered by San Francisco, California-based organization Freedom Archives to the youth. Topics include its	- Programas de estágio relacionados a arquivos para jovens (EUA)

		and Community Archives by Nathaniel Moore	information; Archival resources; Youth services; Internship programs; Educational resources	internship program that allows them to access non-biased educational resources, the production of documentaries and educational media for use in schools and the community and its youth development program encouraging engagement with historical programs and media production training.	
Número 45, inverno 2016/2017	6	Librarians Against Rape Culture!: Raising Consciousness to Uproot Sexual Violence by Aurora Cobb	Librarians; Sexual assault; Crimes against women; Women -- Services for; Consciousness	The article discusses cultural grounding of endemic sexual violence against women as a social phenomenon and approaches librarians might take to make libraries part of the solution so sorely needed to make a truly free society, for all its members including women. Topics discussed include increased sexual violence against women, need to raise public consciousness of sexual violence and different options available to librarians who seek to join the struggle to end sexual violence against women.	- Papel da Biblioteconomia no combate à violência sexual contra a mulher
		Libraries, sustainability and degrowth by Edgardo Civalero and Sara Plaza Moreno	Information science; International bibliography; American Library Association; Sustainability; Sustainable development	"Last year, the American Library Association (ALA, 2015) adopted the Resolution on the Importance of Sustainable Libraries; since then, other international organizations have been quick to go along with the proposal, reporting on the potential relationship between sustainability and libraries ² . However, such documents (which, in general, support the role of librarians in building "sustainable, resilient and regenerative" communities and making "sustainable decisions") remain purely statements of intent that include a handful of trendy topics in their paragraphs, and fall short of being credible action plans. It is worrying to note that, despite the seriousness and urgency of the discussion, these statements tiptoe around a crucial issue - sustainability - that, so far, has not been addressed in depth by library and information sciences (LIS). The following paragraphs are intended to confront the reader with the impossibility of unlimited growth in a finite biosphere, and are aimed at introducing the notion of	- Bibliotecas e sustentabilidade

				sustainability and other concepts related to it - in particular "degrowth", which remains ignored in many forums on sustainable development, including libraries. The article will also address the links that can be established among sustainability, activism, and libraries' services, activities and policies. The ideas presented here are meant to serve as starting points, guidelines or major strands to help readers search through international bibliography on an issue in need of urgent attention" (CIVALLERO; PLAZA, 2017, p. 20-21). ⁵⁷	
		ALA, IFLA, and Cuba by Al Kagan	Libraries & society; American Library Association. Social Responsibilities Round Table; American Library Association; International Federation of Library Associations & Institutions; International relations	The article informs that the imperial history between the U.S. and Cuba has permeated all aspects of U.S. relations with Cuba, including library relations. It is noted that some members of the Social Responsibilities Round Table (SRRT) of the American Library Association (ALA) members took up issues around Cuba from 1989. It is evident that the 60th International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) Conference was hosted by library profession of Cuba in Hawana.	- Biblioteconomia e a relação entre EUA e Cuba
		Overdue Books: Returning Palestine's "Abandoned Property" of 1948 by Hannah Mermelstein	Destruction of cultural property; Library destruction; Bet ha-sefarim ha-leumi veka-universitai bi-Yerushalayim; Zionism; Nazis	The article discusses the story of Palestine's looted books in the larger political contexts of Zionism and other cases of looted cultural property during times of war and occupation, namely that of Jewish property looted by Nazis. It also tries to establish an understanding of how the "Abandoned Property" books at the Jewish National and University Library may be linked to their former owners and eventually restored to their place in Palestinian cultural memory.	- Destruição da memória cultural pelo saqueamento de livros no contexto do conflito entre Israel e Palestina

57 Disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL45/020.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

		"Reflecting the World Increasingly Made Right": From Response to Action in Public Libraries by Julie Edwards	Library science; Public libraries; University of Montana (Missoula, Mont.); Community development; Historical trauma	"This is an adaptation of a presentation given in November 2015 at a symposium on Historical Trauma at the University of Montana, USA. Librarianship is a profession primarily and rightly focused on practice. This essay on public libraries and historical trauma should be understood from that perspective. So many professional librarians, doing real work in communities to address issues of trauma and community development - whether they use that language or not - don't always have the luxury of time to reflect on where our work might fit into the larger discussion on historical trauma. The essay suggests ways in which librarians can address issues of historical trauma through stories and space" (EDWARDS, 2017, p. 87). ⁵⁸	- Papel das bibliotecas públicas no desenvolvimento comunitário pelo trabalho com traumas históricos (EUA)
		The Devil's Advocate: Librarians in Wikipedia by James E. Scholz and A.D. Beman-Cavallaro	Encyclopedias & dictionaries; Librarians; Information professionals; World citizenship; Wikipedia	The article offers information related to "World Encyclopedia" that could help World Citizens make the best use of universal information resources with special reference to librarians in Wikipedia. It is noted that librarians are to increase their presence in the editing environment of Wikipedia. It also discusses disadvantage to Wikipedia while attempting to recruit librarians, information professionals, and other scholars to participate in editing pages.	- Questões relacionadas a bibliotecários trabalhando com a Wikipédia
Número 46, inverno 2017/2018	8	The Fight for Public Library Funding: Demonstrate Value or Demonstrate in the Streets? by Stavroula Harissis	Digital technology; Public libraries -- United States -- Finance; Politicians; Austerity (Economics); Budget cuts	The article discusses fight for public library funding and mentions future challenges for public libraries in the wake of technological advancement. Topics include budget cuts and austerity in the U.S., upgradation of materials by libraries like computers, digital content, and need to develop better advocacy strategies to convince politicians.	- Luta pelo financiamento de bibliotecas públicas no contexto tecnológico (EUA)
		Degrading Professional Librarian Status at Texas A&M	Academic librarians; Texas A & M University;	The article discusses degrading professional librarian status at Texas A&M University-Corpus Christi. Topics include degradation of librarian and other academic	- Degradação do status profissional do bibliotecário (EUA)

58 Disponível em: <<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL45/087.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

		University-Corpus Christi, 2007-2015 — a policy history by Thomas H. Kreneck	Historians; Motivation (Psychology); Professionalization	professional status, training as a professional historian, motivation, issues related to personal privacy, de-professionalism of librarians, and development of librarian employment status at A&M-Corpus Christi before the degradation.	
		Ideology and Rhetoric of Undergraduate Student Workers in Academic Libraries by Elliott Kuecker	Academic libraries; Ideology; Rhetoric; Hegemony; Undergraduates	The article provides an analysis of ideology and rhetoric of undergraduate student workers in academic libraries. Topics include role of library and information science (LIS) scholars in improving undergraduate labor in academic libraries, hegemony in writing, and need to reproduce the commonplace rhetoric that allows inequitable systems of power.	- Papel de especialistas em Biblioteconomia e Ciência da Informação em aprimorar o trabalho de estudantes universitários
		ALA, IFLA, and South Africa by Al Kagan	Library science; Association of American Publishers; Apartheid; Imperialism; South Africa -- History	The article presents a brief overview of modern South African history discussing arrival of the Dutch in 1652, European colonialism, and white minority rule under the policy of apartheid. Topics include responses to apartheid, the cultural and academic boycott, institutional development of South African librarianship, and Association of American Publishers report.	- Biblioteconomia em países emergentes (África do Sul) - Apartheid - Questão racial
		Information Preferences of Reddit Communities Surrounding the Brock Turner Case by Kathryn Brattland	Reddit Inc.; Rape culture; Feminism; Social movements; Turner, Brock A., 1995- -- Trials, litigation, etc.	The article discusses the information practices and preferences of three subreddits such as news, feminism, and men's rights surrounding the Brock Turner case, in the context of theories of rape culture, information worlds, and communities of practice. Topics include rules of participation, Reddit, website that hosts a collection of smaller communities called subreddits, and study of information behaviors and practices.	- Práticas e comportamentos informacionais relacionados a caso de estupro em fórum de discussões
		Invisible and Inaccessible: Planned Parenthood of Wisconsin, Inc. — A Mixed Methods Inquiry by Laura Patino & Joyce M. Latham	Information science; Libraries; Nonprofit organizations; Reproductive health; Sexual health	The article offers information on the Planned Parenthood of Wisconsin Inc. (PPWI), a not-for-profit organization that provides sexual and reproductive health care, education, and advocacy. Topics include partnership between School of Information Studies (SOIS) and PPWI, evidence-based decision making, and discussion of research-in-practice within the fields of library and information science.	- Biblioteconomia, Ciência da Informação e planejamento familiar (EUA)

		OERS and a Language of Urgency by Jaci Wilkinson	Textbooks; Seminars; College stores; Educational resources; Higher education	The author reflects on his participation in the seminar for faculty on open educational resources (OER) in higher education, which was facilitated by a librarian and an online instructional designer. Topics include university bookstores, differences in priorities between library-created OERs and proprietary software, and aggregating to store textbooks and online resources.	- Biblioteconomia e recursos informacionais abertos no ensino superior
		Criminalizing Information Providers: Sharina, Gomez, Elbakyan and Schwartz by David Ramirez-Ordoñez and Virginia Inés Simón	Copyright; Access to information -- Law & legislation; Persecution; Sharina, Natalya -- Trials, litigation, etc.; Hoyos, Diego Gómez	The article presents details of four representative cases, with respect to the right of access to information, and are of interest to professional librarians, researchers and students. Topics include librarian Natalya Sharina convicted with suspended sentence of four years in prison for extremism, biologist Diego Gómez Hoyos convicted of copyright infringement by sharing a thesis, and harassment and persecution.	- Criminalização de provedores de informação

Fonte: Elaborado pela autora a partir do *Progressive Librarian* | *Archive* e da Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA).

ANEXO A - Editorial do *The Progressive Librarians Guild* (1990)⁵⁹**EDITORIAL: THE PROGRESSIVE LIBRARIANS GUILD**

Last fall a small group of librarians met in New York City to discuss issues of mutual concern. What brought us together was a shared feeling that although the world of libraries we all worked in was a fundamental part of the education of the public and a foundation of democracy, the underlying assumptions that informed decisions made in libraries tended to belie that mission. We saw in our libraries the move towards commercialization, we saw "marketing" or "merchandising" enthusiastically embraced as a "strategy" for public library development, we saw our main forum, *Library Journal*, moving towards the world of controlled market circulation where the line between advertising and articles disappears. In short, we saw that the line behind which the library stood as a moral and educational force in society was being breached by the tide of fads of the American way of doing business.

Where, we wondered, were the voices opposing fees for service? Where were the voices demanding increased appropriations for service to the unserved? Where were the progressive voices of librarianship? They were out there. Here and there, all over the country, but often isolated and sometimes dispirited. What these voices need is a sounding board, a forum. We created PLG to bring together all of the disparate expressions of critical and social activist thought and practice within the profession, to give them coherence and force. PLG has taken much of its inspiration from activist librarians like Sanford Berman, E. J. Josey, and Zoia Horn, who have set a standard of commitment and excellence for the profession which we intend to uphold. We hope this journal helps extend the influence of the ideas they have pioneered and blaze new trails as well.

For this preview issue, we have concentrated on libraries, sanctions and South Africa because the boycott debate has not been sufficiently analyzed in the library literature and because no other development has crystalized, as this has, the debate over the politics of information in the library world. The lead article on the "book boycott" attempts to set out a framework within which we can view various debates in the profession on specific policies,

(continued on inside back cover)

PROGRESSIVE LIBRARIAN

Published, Produced and Distributed by Progressive Librarians Guild © 1990

c/o Empire State College-SUNY, School of Labor Studies Library, 330 West 42nd Street, 4th floor
New York, NY 10036 Tel: (212)279-7380

EDITORIAL COMMITTEE FOR PREVIEW ISSUE

Elaine Harger, Joseph Reilly, Mark Rosenzweig, Elliott Shore

Typesetting by Ann Murphy

EDITORIAL COLLECTIVE

Donna Cole, Elaine Harger, Peter McDonald, Mark Rosenzweig, Elliott Shore, Bill Stack

All labor donated by PLG friends and members.

59 Editorial: *The Progressive Librarians Guild* (1990). Disponível em:
<<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL01.pdf>>. Acesso em: 25 maio. 2019.

a framework which we can all use to determine where we stand, one that takes into account the array of forces that need to be considered when we talk about censorship and sanctions. This is followed by an impassioned plea to continue to apply sanctions rigorously by one of our members who has intimate knowledge of the mass democratic movement. Elsewhere he provides an unusual glimpse into the actual world of South African libraries. The AAP's attempt to roll back the boycott is a sub-theme of this preview issue and is addressed in the third article, which was solicited and then rejected by **American Libraries**. We hope that the articles and documents published here make clear that American First Amendment rights are really not the issue; the issue is the reality of power in South Africa. By turning the sanctions debate into a question of censorship, we ignore the relationship between information and power in any society. We close this issue with a few articles unrelated to the South Africa debate, but very much related to the broad concerns of PLG.

Why have we called ourselves "progressive"? The term has been abused, misunderstood, ridiculed. In America it has stood for a whole range of political perspectives, but what we want it to mean goes back to its roots at the turn of the century, when to be a progressive meant to be in favor of people and suspicious of corporations, to be in favor of economic democracy and against monopolies and imperialism. We want our name to call to mind the reforming impulse of the early decades of this century, but also to encompass the best of the activism of the 1930s and of the radicalism of the 1960s, when hopes for a better world were not dismissed out-of-hand as utopian and impractical. Our small band, now numbering 68 PLGers, refuses to accept what now exists in libraries as inevitable and unchanging. We believe that to be a professional librarian means to think critically about what we do and to help create the kinds of libraries that reflect society's highest ideals.

We hope you will join us. We welcome your comments and criticisms, articles and news. Above all, we welcome your membership and participation.

Membership in PLG costs just \$5 annually. To join, fill out this coupon and send with check (made payable to Elaine Harger) to: Progressive Librarians Guild, c/o Empire State College, School of Labor Studies Library, 330 West 42nd Street, 4th Floor, New York, NY 10036.

Your Name _____
 Mailing Address _____
 City _____ State _____ Zip _____
 Your Library _____

Do you wish to be listed in the PLG Directory? ☐ Yes ☐ No
 Send letters and manuscripts to the above address.

ANEXO B - Declaração de propósito do PLG (1990)⁶⁰**PLG STATEMENT OF PURPOSE (DRAFT)**

The Library has long been assumed to be the bastion of liberty and learning, where people are free to reflect on the past and converse with the present in one of the few settings where commercial speech is muted. Signaled by the change in the name of what we do from librarianship to "information management," we may be giving up our professional responsibility to protect free public access to the knowledge generated in this society. We also seem to be forgetting that the library is an agent of democratic education and cultural development, and have instead embraced unthinkingly the idea that libraries must transform themselves into "competitors" in the "information marketplace."

We must dedicate ourselves to the renewal of the democratic ethos of library service, combat the attacks on library service that emanate from the various sectors of the information industry and work to restore libraries as socially progressive educational institutions. We must attempt to make known and to change the disparities of information provision for different sectors of our society and oppose and attempt to roll back the pervasive imposition of fees for library service. Above all, we will dispute the claim for the library as a neutral, non-political organization that serves best when preserving the status quo, and attempt to renew the library as an agent for progressive social change.

To accomplish these goals we have established this organization. Its purpose will be to:

Provide a forum for the open exchange of radical views on library issues

Conduct campaigns to support progressive and democratic library activities locally, nationally and internationally

Defend activist librarians as they work to effect changes in their own libraries and communities

Bridge the artificial and destructive gap within our profession between school, public, academic, and special libraries

Encourage the debate about prevailing management strategies adopted directly from the business world and propose democratic forms of library administration

Consider the impact of technological change in the library workplace and on the provision of library service

Monitor the professional ethics of librarianship from a socially responsible perspective

Facilitate contacts between progressive librarians and other professional and scholarly groups dealing with communications worldwide

⁶⁰ PLG Statement of Purpose (draft). Disponível em:

<<http://www.progressivelibrariansguild.org/PL/PL01.pdf>>. Acesso em: 25 maio. 2019.

ANEXO C - Documento de Sanford Berman enviado aos responsáveis pela política de catalogação da Library of Congress (2007)⁶¹

May 16, 2007

Cataloging Policy & Support Office
Library of Congress
Washington, DC 20540-4305

Dear Colleagues,

This is to recommend a new subject heading:

CRITICAL LIBRARIANSHIP

SN Here are entered materials on the "critical library community"--
also known as alternative, progressive, radical, and socially
responsible--"where considerations for the human condition
and for human rights take precedence over other professional
concerns."

UF Alternative librarianship
Librarians--Social responsibility
Librarianship, Critical
Progressive librarianship
Radical librarianship
Socially responsible librarianship

RT Librarians--Professional ethics

BT Libraries and society
Libraries--Moral and ethical aspects
Library science--Philosophy
Radicalism

The innovated form may be immediately applied to:

Librarianship and Human Rights

A twenty-first century guide

TONI SAMEK

Chandos Publishing (Oxford) Limited
Chandos House
5 & 6 Steadys Lane
Stanton Harcourt
Oxford OX29 5RL
UK

Tel: +44 (0) 1865 884447 Fax: +44 (0) 1865 884448
Email: info@chandospublishing.com
www.chandospublishing.com

First published in Great Britain in 2007

61 Disponível em: <<http://www.sanfordberman.org/headings/critical.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

Berman (5-16-07): 2

This book aims to disseminate broad aims of critical librarianship.

xxv

Many of the strategies showcased in this book are practised in the international critical library community, where considerations for the human condition and for human rights take precedence over other professional concerns. This critical community, from which this book draws upon for its optimistic vision for the future, has built up its visibility and momentum over the course of many decades.

xxiii

A key challenge then for twenty-first century library and information communities, starting with educators such as this author, is to foster language and a culture of critical librarianship which better support core library values and that encourage and promote active participation in the amelioration of social problems.

This book strongly supports the international library movement known in the twenty-first century as *critical librarianship*, which aims to blur these lines and to expose them as both counter-intuitive and counter-productive to the development of more humanistic (and less techno-managerial) library and information work.

7

Index

critical librarianship, xxiii–xxiv, 7,
57, 181

193

Example

Critical library movement

The *critical library movement* is, perhaps, the best example of how *movement* is manifest in library and information work for social change. This author's description of critical library movement provides historical context. The critical library movement (which incorporates, at least, progressive librarianship, socially responsible librarianship, activist librarianship, radical librarianship, independent librarianship, alternative librarianship and anarchist librarianship) 'has a tradition that dates from the late 1930s in the US when library activists of the 1930s pressured the ALA to be more responsive to issues put forth by young members involved in such issues as peace, segregation, library unions and intellectual freedom. By 1940, a new group called the Progressive Librarians' Council emerged in order to provide a united voice for librarians who sought change in the association. By the end of its first year, the Progressive Librarians' Council had 235 members. Many were involved with ALA's Staff Organizations Round Table, formed in 1936 and Library Unions Round Table, formed in 1940. In addition, the Progressive Librarians' Council Bulletin provided a forum for activities on behalf of freedom of expression. The Bulletin printed outspoken opinions "not tolerated" by the traditional communication organs – Library Journal, Wilson Library Bulletin and ALA Bulletin. [Thus since, the critical library movement has produced its own vehicles of discourse with a network base in such places as Africa, Argentina, Austria, Canada, Germany, Mexico, Sweden, the UK and the USA]. This discourse gained significant momentum in the late 1960s/early 1970s in the USA and elsewhere in the 1980s. In the last decade, the decentralized and multidirectional technology and communications infrastructure of the Internet has greatly enhanced relationship building, grassroots democratic organizing and the development of 'new citizenship groups' around the discourse and practice of critical librarianship.'

Source: Samek, T. (2004). 'Internet and intention: an infrastructure for progressive librarianship', *International Journal of Information Ethics* 2(11): 2-5. [In summer 2005, the online journal name changed to *International Review of Information Ethics*.]

Berman (5-16-07): 4

Retrospective assignment candidates:

- +Alternative library literature: a biennial anthology (1984-2002)
- +Bundy, Mary Lee/Frederick J. Stielow, editors, Activism in American librarianship, 1962-1973 (1987)
- +Roberto, Katia/Jessamyn West, editors, Revolting librarians redux: radical librarians speak out (2003)
- +West, Celeste/Elizabeth Katz, editors, Revolting librarians (1972)

Also suggest assigning (with --PERIODICALS subhead) to:

- +Counterpoise
- +Information for social change
- +Progressive librarian
- +SRRT newsletter (ALA Social Responsibilities Round Table)
- +Booklegger magazine
- +Synergy (1967-1973)
- +Sipapu
- +Library juice (online resource)

With best wishes,

Sanford Berman
4400 Morningside Road
Edina, MN 55416

